

IBM Campaign
Versão 9 Release 1
25 de outubro de 2013

Guia de Instalação

IBM

Observação

Antes de utilizar estas informações e o produto suportado por elas, leia as informações em "Avisos" na página 83.

Índice

Capítulo 1. Visão Geral da Instalação . . . 1

Roteiro de Instalação	1
Como os Instaladores Funcionam	2
Modos de Instalação.	3
Integração do Campaign com o eMessage	3
Integração do Campaign com Produtos IBM EMM.	5
IBM Campaign Roteiro de Documentação	5

Capítulo 2. planejando a Instalação do Campaign 7

Pré-requisitos	7
Planilha de Instalação do Campaign	8
Ordem de Instalação para Produtos IBM EMM	10
Planejando a Configuração de Failover de Campaign 11	

Capítulo 3. Preparando Origens de Dados para o Campaign 15

Criando Banco de Dados ou Esquema para as Tabelas de Sistema Campaign	15
Criando Conexões ODBC ou Nativas.	15
configurando o Servidor de Aplicativos da Web para seu Driver JDBC.	16
Criando Conexões JDBC no Servidor de Aplicativos da Web.	17
Informações para Criar Conexões JDBC	18

Capítulo 4. Instalando o Campaign. . . 21

Instalando o Campaign Usando o Modo da GUI	21
Criando um Arquivo EAR após Executar o Instalador	25
Instalando o Campaign Usando o Modo do Console	25
Instalando o Campaign Silenciosamente	27
Arquivos de Resposta de Amostra.	28

Capítulo 5. Configurando o Campaign antes da implementação 29

Criando e Preenchendo as Tabelas de Sistema do Campaign Manualmente	29
Criando e Preenchendo as Tabelas de Sistema do eMessage Manualmente	30
Registrando o Campaign Manualmente	31
Registrando o eMessage Manualmente	31
Configurando Variáveis de Origem de Dados no Script de Inicialização do Campaign (Apenas UNIX)	32
Banco de Dados e Variáveis do Ambiente de Bibliotecas.	32

Capítulo 6. Implementando o Aplicativo da Web Campaign 35

Configurando o Tempo Limite da Sessão do Aplicativo da Web	35
Implementando o Campaign no WebSphere Application Server	35

Implementando o Campaign no WAS a partir de um Arquivo WAR	35
Implementando o Campaign no WAS a partir de um Arquivo EAR	37
Implementando o Campaign no WebLogic	38
Configurando o WebLogic para Exibir Relatórios (UNIX)	39
Iniciando o Servidor Campaign.	39
Iniciando o Servidor do Campaign Diretamente	39
Instalando o Servidor Campaign como um Serviço do Windows	40

Capítulo 7. Configurando o Campaign Após a Implementação. 41

Verificando se o Listener do Campaign Está em Execução	41
Configurando o Usuário do Sistema Campaign	41
Incluindo Propriedades da Origem de Dados na Página de Configuração	42
Importando Modelos de Origem de Dados	43
Duplicando um Modelo de Origem de Dados	43
Propriedades de Configuração do Campaign	44
Mapeando Tabelas de Usuário no Campaign	44
Verificando a Instalação do Campaign	45
Configurando Propriedades para a Integração com Produtos IBM EMM	45

Capítulo 8. Configurando Diversas Partições para Campaign. 47

Como Várias Partições Funcionam.	47
Configurando Diversas Partições	48
Superusuário de Partição	49
Configurando as Propriedades de Origem de Dados para Partições	49
Configurando Usuários do Sistema para o Campaign	51
Usando o IBM Cognos Reports para Diversas Partições	52
Designando Funções, Permissões e Grupos de Partições	52

Capítulo 9. Configurando Diversas Partições no eMessage 53

Partições para o eMessage: Visão Geral	53
Roteiro para Configurar Diversas Partições no eMessage	54
Criando uma Nova Partição para o eMessage	55
Preparando as Tabelas de Sistema do eMessage para a Partição	56
Criando e Preenchendo as Tabelas de Sistema do eMessage Manualmente	57
Configurando um Usuário do Sistema para Acessar o IBM EMM Hosted Services	58

Ativando o eMessage no Campaign para a Nova Partição	59
Especificando o Local do Carregador de Lista de Destinatários para o eMessage	59
Reiniciando os Componentes do Sistema após Configurar o eMessage	60
Testando a Configuração de Partição e Conexões do eMessage	60

Capítulo 10. Utilitários do Marketing Platform 61

alertConfigTool	62
configTool	63
datafilteringScriptTool	67
encryptPasswords	69
partitionTool	70
populateDb	72

restoreAccess	73
scheduler_console_client	74
eMessage Script Response and Contact Tracker (RCT)	76
eMessage Script MKService_rct	77

Capítulo 11. Desinstalando o Campaign 79

Entrando em Contato com o Suporte Técnico do IBM 81

Avisos 83

Marcas Registradas	85
Considerações sobre Política de Privacidade e Termos de Uso	85

Capítulo 1. Visão Geral da Instalação

Uma instalação do Campaign é concluída quando você instalar, configura e implementa o Campaign. O Campaign Installation Guide fornece informações detalhadas sobre a instalação, configuração e implementação do Campaign.

Utilize a seção Roteiro de Instalação para obter um entendimento amplo sobre o uso do Campaign Installation Guide.

Roteiro de Instalação

Use o roteiro de instalação para localizar rapidamente as informações de que você precisa para instalar o Campaign.

O Tabela 1 pode ser usado para varrer as tarefas que devem ser concluídas para a instalação do Campaign. A coluna **Informações** na tabela a seguir fornece links para os tópicos que descrevem as tarefas para instalar o Campaign:

Tabela 1. Roteiro de Instalação do Campaign

Capítulo	Informações
Capítulo 1, "Visão Geral da Instalação"	Este tópico fornece as seguintes informações: <ul style="list-style-type: none">• "Como os Instaladores Funcionam" na página 2• "Modos de Instalação" na página 3• "Integração do Campaign com o eMessage" na página 3• "Integração do Campaign com Produtos IBM EMM" na página 5• "IBM Campaign Roteiro de Documentação" na página 5
Capítulo 2, "planejando a Instalação do Campaign", na página 7	Este tópico fornece as seguintes informações: <ul style="list-style-type: none">• "Pré-requisitos" na página 7• "Planilha de Instalação do Campaign" na página 8• "Ordem de Instalação para Produtos IBM EMM" na página 10• "Planejando a Configuração de Failover de Campaign" na página 11
Capítulo 3, "Preparando Origens de Dados para o Campaign", na página 15	Este tópico fornece as seguintes informações: <ul style="list-style-type: none">• "Criando Banco de Dados ou Esquema para as Tabelas de Sistema Campaign" na página 15• "Criando Conexões ODBC ou Nativas" na página 15• "configurando o Servidor de Aplicativos da Web para seu Driver JDBC" na página 16• "Criando Conexões JDBC no Servidor de Aplicativos da Web" na página 17
Capítulo 4, "Instalando o Campaign", na página 21	Este tópico fornece as seguintes informações: <ul style="list-style-type: none">• "Instalando o Campaign Usando o Modo da GUI" na página 21• "Instalando o Campaign Usando o Modo do Console" na página 25• "Instalando o Campaign Silenciosamente" na página 27
Capítulo 5, "Configurando o Campaign antes da implementação", na página 29	Este tópico fornece as seguintes informações: <ul style="list-style-type: none">• "Criando e Preenchendo as Tabelas de Sistema do Campaign Manualmente" na página 29• "Registrando o Campaign Manualmente" na página 31• "Configurando Variáveis de Origem de Dados no Script de Inicialização do Campaign (Apenas UNIX)" na página 32
Capítulo 6, "Implementando o Aplicativo da Web Campaign", na página 35	Este tópico fornece as seguintes informações: <ul style="list-style-type: none">• "Configurando o Tempo Limite da Sessão do Aplicativo da Web" na página 35• "Implementando o Campaign no WebSphere Application Server" na página 35• "Implementando o Campaign no WebLogic" na página 38• "Iniciando o Servidor Campaign" na página 39

Tabela 1. Roteiro de Instalação do Campaign (continuação)

Capítulo	Informações
Capítulo 7, “Configurando o Campaign Após a Implementação”, na página 41	Este tópico fornece as seguintes informações: <ul style="list-style-type: none"> • “Verificando se o Listener do Campaign Está em Execução” na página 41 • “Configurando o Usuário do Sistema Campaign” na página 41 • “Incluindo Propriedades da Origem de Dados na Página de Configuração” na página 42 • “Propriedades de Configuração do Campaign” na página 44 • “Mapeando Tabelas de Usuário no Campaign” na página 44 • “Verificando a Instalação do Campaign” na página 45 • “Configurando Propriedades para a Integração com Produtos IBM EMM” na página 45
Capítulo 8, “Configurando Diversas Partições para Campaign”, na página 47	Este tópico fornece as seguintes informações: <ul style="list-style-type: none"> • “Como Várias Partições Funcionam” na página 47 • “Configurando Diversas Partições” na página 48 • “Designando Funções, Permissões e Grupos de Partições” na página 52
Capítulo 9, “Configurando Diversas Partições no eMessage”, na página 53.	Este tópico fornece as seguintes informações: <ul style="list-style-type: none"> • “Partições para o eMessage: Visão Geral” na página 53 • “Roteiro para Configurar Diversas Partições no eMessage” na página 54 • “Criando uma Nova Partição para o eMessage” na página 55 • “Preparando as Tabelas de Sistema do eMessage para a Partição” na página 56 • “Configurando um Usuário do Sistema para Acessar o IBM EMM Hosted Services” na página 58 • “Ativando o eMessage no Campaign para a Nova Partição” na página 59 • “Especificando o Local do Carregador de Lista de Destinatários para o eMessage” na página 59 • “Reiniciando os Componentes do Sistema após Configurar o eMessage” na página 60 • “Testando a Configuração de Partição e Conexões do eMessage” na página 60
“configTool” na página 63	Este tópico fornece as seguintes informações: <ul style="list-style-type: none"> • Capítulo 10, “Utilitários do Marketing Platform”, na página 61 • “eMessage Script Response and Contact Tracker (RCT)” na página 76 • “eMessage Script MKService_rct” na página 77
Capítulo 11, “Desinstalando o Campaign”, na página 79	Este tópico fornece informações sobre como desinstalar o Campaign.

Como os Instaladores Funcionam

Você deve usar o instalador do conjunto e o instalador do produto quando você instala qualquer produto IBM® EMM. Por exemplo, para instalar o Campaign, você deve utilizar o instalador do conjunto IBM EMM e o instalador IBM Campaign.

Certifique-se de utilizar as seguintes diretrizes antes de utilizar o instalador do conjunto e o instalador do produto IBM EMM:

- O instalador do conjunto e o instalador do produto devem estar no mesmo diretório no computador em que você deseja instalar o produto. Quando houver várias versões de um instalador do produto no diretório com o instalador principal, o instalador principal sempre mostra a última versão do produto na tela de Produtos IBM EMM no assistente de instalação.
- Se você estiver planejando instalar uma correção imediatamente depois que você instalar um produto IBM EMM, certifique-se de que o instalador da correção esteja no mesmo diretório que o conjunto e instaladores do produto.

- O diretório de nível superior padrão para instalações do IBM EMM é /IBM/EMM para UNIX ou C:\IBM\EMM para Windows. No entanto, você pode alterar o diretório durante a instalação.

Modos de Instalação

O instalador do conjunto IBM EMM pode ser executado em um dos seguintes modos: Modo da GUI do , modo do console ou modo silencioso (também chamado de modo não assistido). Selecione um modo que seja adequado para suas necessidades quando você instala o Campaign.

Modo da GUI do

Use o Modo de GUI para Windows ou o modo X Window System para UNIX para instalar o Campaign utilizando a interface gráfica com o usuário.

Modo do Console

Utilize o modo do console para instalar o Campaign utilizando a janela de linha de comandos.

Nota: Para exibir as telas do instalador corretamente no modo do console, configure seu terminal de software para suportar a codificação de caracteres UTF-8. Outra codificação de caracteres, como ANSI, não renderiza o texto corretamente e algumas informações não serão legíveis.

Modo Silencioso

Utilize o modo não assistido ou silencioso para instalar o Campaign diversas vezes. O modo silencioso utiliza arquivos de resposta para a instalação e não requer entrada do usuário durante o processo de instalação.

Integração do Campaign com o eMessage

Quando o IBM Campaign estiver integrado com o IBM eMessage, você poderá usar o eMessage para conduzir campanhas de marketing altamente personalizadas por e-mail. O eMessage fornece acesso aos recursos que são hospedados pelo IBM. Com o eMessage, você pode projetar, enviar e monitorar mensagens personalizadas individualmente, que são baseadas nas informações que são armazenadas no datamart do cliente.

No Campaign, use fluxogramas para criar listas de destinatários de e-mail e selecionar dados de personalização para cada destinatário.

No eMessage, use recursos de projeto, transmissão e de entrega de email que são hospedados pela IBM para conduzir campanhas de marketing por email.

Ao instalar o IBM Campaign, o instalador inclui automaticamente os arquivos que são necessários para suportar o IBM eMessage. As seguintes ações são concluídas para o eMessage:

- O eMessage é criado como um subdiretório na estrutura de diretório do Campaign.
- As propriedades de configuração do eMessage estão listadas no IBM Marketing Platform, mas as propriedades não estão ativas.

- As tabelas de banco de dados específicas do eMessage serão criadas no esquema do Campaign. No entanto, as tabelas de banco de dados contêm apenas dados iniciais.
- Menus e outros recursos que são específicos para o eMessage não aparecem até que você ative e configure o eMessage.

Para enviar e-mail de marketing personalizado, você deverá solicitar uma conta de e-mail hospedada do IBM.

Ao solicitar uma conta de e-mail, o IBM começa um processo de consulta para se familiarizar com o eMessage, conectá-lo a recursos de e-mail hospedados e estabelecer sua reputação como um fornecedor de e-mail legítimo entre os Provedores de Serviços da Internet (ISPs). Estabelecer uma reputação favorável é crítico para a entrega bem-sucedida da sua mensagem de marketing aos clientes e prospectos.

Para obter mais informações sobre como ativar e configurar o eMessage e preparar sua conta de email hospedada, consulte o Guia de Inicialização e do Administrador do *IBM eMessage*.

Componentes do eMessage

O eMessage requer componentes especializados chamados Recipient List Uploader (RLU) e Response and Contact Tracker (RCT).

O RLU é um componente de plug-in do eMessage que opera com o Campaign para o upload de endereços, dados personalizados e metadados que estão associados a uma lista de destinatários de email para o IBM EMM Hosted Services.

O eMessage RCT recupera dados de rastreamento de link e de notificação de email do IBM EMM Hosted Services, e armazena os dados nas tabelas de sistema do eMessage que residem no esquema do Campaign.

Os componentes do eMessage operam quando você ativa e configura o IBM eMessage. Para obter informações adicionais sobre a ativação do eMessage e funcionamento com o RLU e o RCT, consulte o Guia de Inicialização e do Administrador do *IBM eMessage*.

Locais de Instalação de Componente Padrão

O instalador do IBM coloca o RLU no computador em que você instalou o aplicativo Campaign J2EE. O local do RLU é registrado na propriedade de configuração **Campaign > partições > partition1 > eMessage > eMessagePluginJarFile**.

O instalador coloca o RCT no computador em que o servidor Campaign foi instalado.

Se o J2EE e os componentes do servidor estiverem em computadores separados, execute o instalador em cada máquina para instalar o RLU com o aplicativo J2EE e o RCT com o servidor do Campaign.

Componentes eMessage em Diversas Partições

Um RLU existe para a instalação inteira do eMessage. O instalador preenche a propriedade de configuração `eMessagePluginJarFile` somente para a partição

padrão. Se estiver usando diversas partições na sua instalação do eMessage, você deve configurar manualmente o local do RLU para todas as outras partições. O local especificado na propriedade eMessagePluginJarFile é o mesmo para todas as partições. Para obter informações adicionais, consulte “Especificando o Local do Carregador de Lista de Destinatários para o eMessage” na página 59.

Apenas um RCT existe para a instalação inteira do eMessage. O eMessage não precisa especificar o local do RCT em uma propriedade de configuração. As respostas que são recebidas pelo RCT automaticamente especificam a partição local apropriada para a atribuição de resposta correta.

Integração do Campaign com Produtos IBM EMM

É possível integrar o Campaign com vários produtos IBM EMM para customizar suas campanhas.

O Campaign é integrado com os seguintes produtos IBM EMM:

- IBM Marketing Operations
- IBM Digital Analytics
- IBM SPSS Modeler Marketing Edition

Consulte a documentação para cada produto para obter informações adicionais. Além disso, consulte o *IBM Campaign Installation Guide* para obter informações adicionais sobre a integração do Campaign com outros produtos IBM EMM.

Importante: A integração do Campaign e do PredictiveInsight não é mais suportada. O PredictiveInsight foi substituído pelo IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition. Se a sua instalação do Campaign usa o PredictiveInsight, a instalação do Campaign versão 9.1 impede a continuidade do uso dos processos Modelo e Pontuação em seus fluxogramas existentes. Você deve instalar o IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition e redefinir os processos de que você precisa se quiser continuar a modelagem preventiva do Campaign. Consulte o *IBM Campaign and IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition Integration Guide* para obter mais informações.

IBM Campaign Roteiro de Documentação

O IBM Campaign fornece documentação e ajuda para usuários, administradores e desenvolvedores.

Tabela 2. Ativação e Execução

Tarefa	Documentação
Visualizar uma lista de novos recursos, problemas conhecidos e limitações	<i>Notas sobre a Liberação do IBM Campaign</i>
Aprenda sobre a estrutura do banco de dados do Campaign	<i>Tabelas de Sistema e Dicionário de Dados do IBM Campaign</i>
Instale ou faça upgrade do Campaign e implemente o aplicativo da web do Campaign	Um dos seguintes guias: <ul style="list-style-type: none"> • <i>IBM Campaign Installation Guide</i> • <i>IBM Campaign Upgrade Guide</i>
Implemente o eMessage, caso tenha adquirido o eMessage	<ul style="list-style-type: none"> • Os guias de <i>Instalação e Upgrade do IBM Campaign</i> explicam como instalar e preparar os componentes do eMessage no ambiente local. • O <i>IBM eMessage Startup and Administrator's Guide</i> explica como conectar aos recursos do sistema de mensagens hospedados.
Implemente os relatórios IBM Cognos fornecidos com o Campaign	<i>IBM EMM Reports Installation and Configuration Guide</i>

Tabela 3. Configure e Use o Campaign

Tarefa	Documentação
<ul style="list-style-type: none"> Ajuste a configuração e as definições de segurança Prepare o Campaign para usuários Execute utilitários e desempenhe a manutenção Integre o Campaign com o Digital Analytics 	<i>IBM Campaign Administrator's Guide</i>
<ul style="list-style-type: none"> Crie e implemente campanhas de marketing Analise os resultados da campanha 	<i>IBM Campaign User's Guide</i>
Melhorar o desempenho do fluxograma	<i>Guia de Ajuste do IBM Campaign</i>
Use macros do Campaign	<i>IBM Macros para o IBM EMM User's Guide</i>

Tabela 4. Integre o Campaign com Outros Produtos

Tarefa	Documentação
Configure a integração da oferta do eMessage.	<i>IBM Campaign Administrator's Guide</i>
Integre e use o Campaign com o Digital Analytics	<i>IBM Campaign Administrator's Guide</i>
Integre e use o Campaign com o IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition	<i>IBM Campaign and IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition Integration Guide</i>
Integre e use o Campaign com o Marketing Operations	<i>IBM Marketing Operations and IBM Campaign Integration Guide</i>

Tabela 5. Desenvolva para o Campaign

Tarefa	Documentação
Desenvolva procedimentos customizados com a API	<ul style="list-style-type: none"> <i>IBM Campaign Especificação de API da Oferta</i> JavaDocs em devkits\CampaignServicesAPI
Desenvolva plug-ins Java™ ou executáveis de linha de comandos para incluir a validação para Campaign	<ul style="list-style-type: none"> <i>IBM Campaign Validation PDK Guide</i> JavaDocs em devkits\validation

Tabela 6. Obtenha Ajuda

Tarefa	Instruções
Abrir Ajuda on-line	<ol style="list-style-type: none"> Escolha Ajuda > Ajuda para essa página para abrir um tópico de ajuda contextual. Clique no ícone Mostrar Navegação na janela de ajuda para exibir a ajuda completa.
Obtenha PDFs	<p>Use qualquer um dos seguintes métodos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Escolha Ajuda > Documentação do Produto para acessar os PDFs do Campaign. Escolha Ajuda > Toda a Documentação do Conjunto IBM EMM para acessar toda a documentação disponível. Acesse toda a documentação durante o processo de instalação do instalador do IBM EMM.
Obtenha suporte	Acesse http://www.ibm.com/ e clique em Suporte e downloads para acessar o Portal de Suporte do IBM .

Capítulo 2. planejando a Instalação do Campaign

Ao planejar a instalação do Campaign , você deve se certificar de que configurou o sistema corretamente e de que o ambiente foi configurado para lidar com qualquer falha.

Pré-requisitos

Antes de instalar ou fazer upgrade de qualquer produto IBM EMM, você deve assegurar que seu computador esteja em conformidade com todos os pré-requisitos de software e hardware.

Requisitos do Sistema

Para obter informações sobre os requisitos do sistema, consulte o guia *Ambientes de Software Recomendados e Requisitos Mínimos do Sistema*.

Requisitos do Domínio de Rede

Os produtos IBM EMM que são instalados como um conjunto devem ser instalados no mesmo domínio de rede para estar em conformidade com as restrições do navegador que são projetadas para limitar os riscos de segurança que podem ocorrer com cross-site scripting.

Requisitos da JVM

Os aplicativos do IBM EMM dentro de um conjunto devem ser implementados em uma Java™ virtual machine (JVM). Os produtos IBM EMM customizam a JVM que é utilizada pelo servidor de aplicativos da web. Se você encontrar erros que são relacionadas à JVM, você deve criar um WebLogic ou um domínio do WebSphere que é dedicado aos produtos IBM EMM.

Requisitos de Conhecimento

Para instalar produtos IBM EMM, você deve ter um conhecimento completo do ambiente no qual os produtos estão instalados. Esse conhecimento inclui conhecimento sobre sistemas operacionais, bancos de dados e servidores de aplicativos da web.

Permissões de Acesso

Verifique se você tem as seguintes permissões da rede para concluir as tarefas de instalação:

- Acesso de administração para todos os bancos de dados necessários.
- Acesso de leitura e gravação ao diretório e subdiretórios relevantes para a conta do sistema operacional que você utiliza para executar o servidor de aplicativos da web e os componentes do IBM EMM
- Permissão de gravação em todos os arquivos que você precisa editar
- Permissão de gravação a todos os diretórios onde você deve salvar um arquivo, como o diretório de instalação e o diretório de backup, se estiver fazendo upgrade

- Permissões apropriadas de leitura/gravação/execução para executar o instalador

Verifique se você possui a senha administrativa para o servidor de aplicativos da web.

As permissões adicionais a seguir são necessárias para UNIX:

- A conta do usuário que instala o Campaign e Marketing Platform deve ser um membro do mesmo grupo que os usuários do Campaign. Essa conta do usuário deve ter um diretório inicial válido, e ter permissões de gravação para esse diretório.
- Todos os arquivos do instalador para os produtos IBM deve ter permissões completas, por exemplo, `rwxr-xr-x`.

Variável de Ambiente `JAVA_HOME`

Se uma variável de ambiente `JAVA_HOME` estiver definida no computador no qual você instala um produto IBM EMM, verifique se a variável aponta para uma versão suportada de JRE. Para obter informações sobre os requisitos do sistema, consulte o guia *Ambientes de Software Recomendados e Requisitos Mínimos do Sistema*.

Certifique-se de que a variável de ambiente `JAVA_HOME` aponte para JRE 1.6. Se a variável de ambiente `JAVA_HOME` apontar para um JRE incorreto, você deve limpar a variável `JAVA_HOME` antes de executar os instaladores do IBM EMM.

Você pode limpar a variável de ambiente `JAVA_HOME` usando um dos métodos a seguir:

- Windows: Em uma janela de comando, insira `set JAVA_HOME=` (deixar vazio) e pressione Enter.
- UNIX: No terminal, digite `export JAVA_HOME=` (deixar vazio) e pressione Enter.

```
export JAVA_HOME= (deixar vazio)
```

Após a variável de ambiente ser limpa, os instaladores do IBM EMM usam o JRE que é empacotado com os instaladores. É possível reconfigurar a variável de ambiente após concluir a instalação.

Requisito do Marketing Platform

Você deve instalar o Marketing Platform antes de instalar quaisquer produtos IBM EMM. Para cada grupo de produtos que trabalham juntos, você deve instalar o Marketing Platform apenas uma vez. Cada instalador do produto verifica se os produtos necessários estão instalados. Se o produto ou a versão não estiver registrada com o Marketing Platform, uma mensagem solicitará que você instale ou faça upgrade do Marketing Platform antes de prosseguir com sua instalação. O Marketing Platform deve estar implementado e em execução antes que você possa configurar quaisquer propriedades na página **Configurações > Configuração**.

Planilha de Instalação do Campaign

Utilize a planilha de instalação do Campaign para reunir informações sobre o banco de dados do Campaign e sobre outros produtos IBM EMM que são necessários para a instalação do Campaign.

Use a tabela a seguir para reunir informações sobre o banco de dados que contém as tabelas de sistema do Campaign:

Tabela 7. Informações sobre o Banco de Dados

Campo	Notas
Tipo de banco de dados	
Nome do banco de dados	
Nome de usuário da conta do banco de dados	
Senha da conta do banco de dados	
Nome JNDI	UnicaPlatformDS
Nome ODBC	

Se você estiver instalando no UNIX, obtenha as informações que são fornecidas na tabela a seguir:

Tabela 8. Informações sobre o Banco de Dados para UNIX

Informações do banco de dados	Notas
Se o seu tipo de banco de dados for de um dos tipos a seguir, registre o diretório de instalação do banco de dados: <ul style="list-style-type: none">• DB2• Oracle	
Para todos os tipos de bancos de dados quando o Campaign estiver instalado em sistemas operacionais Solaris, Linux ou AIX®, registre o local do diretório lib na instalação do banco de dados.	

Você pode utilizar as informações no Tabela 8 ao editar o arquivo `setenv.sh` durante o processo de instalação e configuração.

Lista de Verificação para o Banco de Dados do IBM Marketing Platform

Os assistentes de instalação de cada produto IBM EMM devem ser capazes de se comunicar com o banco de dados de tabelas do sistema da Marketing Platform para registrar o produto. Cada vez que você executa o instalador, deve inserir as informações de conexão do banco de dados a seguir para o banco de dados da tabela de sistema da Marketing Platform:

- URL de conexão JDBC
- Nome do host do banco de dados
- Porta do banco de dados
- Nome do banco de dados ou ID do esquema
- Nome do usuário e senha para a conta do banco de dados

Lista de Verificação para a Implementação do IBM Marketing Platform no Servidor de Aplicativos da Web

Obtenha as seguintes informações antes de implementar o Marketing Platform:

- Protocolo: HTTP ou HTTPS se SSL for implementado no servidor de aplicativos da web.
- Host: O nome da máquina na qual o Marketing Platform será implementado.
- Porta: A porta na qual o servidor de aplicativos da web atende.
- Nome de domínio: O domínio da empresa de cada máquina na qual produtos IBM são instalados. Por exemplo, `example.com`. Todos os produtos IBM devem ser instalados no mesmo domínio da empresa e você deve inserir o nome de domínio todo em letras minúsculas.

Se houver uma incompatibilidade nas entradas de nome de domínio, você poderá encontrar problemas quando você tenta utilizar recursos do Marketing Platform ou navegar entre produtos. Será possível alterar o nome de domínio depois que os produtos forem implementados efetuando login e alterando os valores das propriedades de configuração relevantes nas categorias de navegação do produto na página **Definições > Configuração**.

Lista de Verificação para Ativar Utilitários do Marketing Platform

Se planejar usar os utilitários do Marketing Platform, obtenha as informações de conexão JDBC a seguir antes de começar a instalar o Marketing Platform.

- Caminho para o JRE. O valor padrão é o caminho para a versão 1.7 do JRE que o instalador coloca sob o diretório de instalação do IBM .
É possível aceitar este padrão ou especificar um caminho diferente. Se você especificar um caminho diferente, deverá apontar para a versão 1.7 do Sun JRE.
- Classe do driver JDBC. O instalador fornece isto automaticamente, com base no tipo de banco de dados que você especificar no instalador.
- URL da conexão JDBC. O instalador fornece a sintaxe básica, incluindo o nome do host, nome do banco de dados e a porta. é possível customizar a URL incluindo parâmetros adicionais.
- Caminho de classe do driver JDBC em seu sistema.

Informações sobre o Componente da Web

Obtenha as seguintes informações para todos os produtos IBM EMM que têm um componente da web, o qual você implementa em um servidor de aplicativos da web:

- O nome do sistemas nos quais os servidores de aplicativos da web estão instalados. Você pode ter um ou vários servidores de aplicativos da web, dependendo do ambiente do IBM EMM que você está configurando.
- A porta na qual o servidor de aplicativos atende. Se você pretende implementar SSL, obtenha a porta SSL.
- O domínio de rede para seu sistema de implementação. Por exemplo, mycompany.com.

ID do Site IBM

Se você estiver instalando um produto IBM EMM em um dos países listados na tela País para Instalação do instalador do produto, você deverá inserir o seu ID do Site IBM no espaço fornecido. O ID do Site IBM pode ser encontrado em um dos documentos a seguir:

- Carta de boas-vindas da IBM
- Carta de boas-vindas do Suporte Técnico
- Carta de Prova de Titularidade
- Outras comunicações que são enviadas quando você comprar seu software

A IBM pode utilizar os dados que são fornecidos pelo software instalado para entender melhor como os clientes usam os produtos e para melhorar o suporte ao cliente. Os dados que são reunidos não incluem nenhuma informação que identifica indivíduos. Execute as ações a seguir se você não desejar que tais informações sejam coletadas:

1. Depois de instalar o Marketing Platform, efetue logon no Marketing Platform como usuário com privilégios de administração.
2. Acesse **Configurações > Configuração** e configure a propriedade **Desativar Identificação da Página** na categoria **Plataforma** para Verdadeiro.

Ordem de Instalação para Produtos IBM EMM

Ao instalar ou fazer upgrade de vários produtos IBM EMM, você deve instalá-los em uma ordem específica.

A tabela a seguir fornece informações sobre a ordem que você deve seguir ao instalar ou fazer upgrade de vários produtos IBM EMM.

Tabela 9. Ordem de Instalação ou Upgrade para Produtos IBM EMM

Para este produto ou combinação:	Instale ou faça upgrade nesta ordem:
Campaign (com ou sem o eMessage)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Marketing Platform 2. Campaign <p>Nota: O eMessage é instalado automaticamente ao instalar o Campaign. Porém, o eMessage não é configurado ou ativado durante o processo de instalação do Campaign.</p>
Interact	<ol style="list-style-type: none"> 1. Marketing Platform 2. Campaign 3. Ambiente do Interact Design Time 4. Ambiente do Interact Run Time 5. Interact Extreme Scale Server <p>Se você deseja instalar ou fazer upgrade do ambiente de tempo de design do Interact, então, instale ou faça upgrade do ambiente de tempo de design do Interact na seguinte ordem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Marketing Platform 2. Campaign 3. Ambiente do Interact Design Time <p>Se você deseja instalar ou fazer upgrade apenas do ambiente de tempo de design do Interact, então, instale ou faça upgrade do ambiente de tempo de runtime do Interact na seguinte ordem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Marketing Platform 2. Ambiente do Interact Run Time <p>Se você deseja instalar o Interact Extreme Scale Server, instale o Interact Extreme Escala Server na seguinte ordem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Marketing Platform 2. Ambiente do Interact Run Time 3. Interact Extreme Scale Server
Marketing Operations	<ol style="list-style-type: none"> 1. Marketing Platform 2. Marketing Operations <p>Nota: Se você estiver integrando o Marketing Operations com o Campaign, você também deve instalar o Campaign. A ordem de instalação para esses dois produtos não importa.</p>
Distributed Marketing	<ol style="list-style-type: none"> 1. Marketing Platform 2. Campaign 3. Distributed Marketing
Interaction History	<ol style="list-style-type: none"> 1. Marketing Platform 2. Interaction History
Attribution Modeler	<ol style="list-style-type: none"> 1. Marketing Platform 2. Interaction History 3. Attribution Modeler
Contact Optimization	<ol style="list-style-type: none"> 1. Marketing Platform 2. Campaign 3. Contact Optimization
Opportunity Detection	<ol style="list-style-type: none"> 1. Marketing Platform 2. Opportunity Detection <p>Se Opportunity Detection estiver integrado com o Interact, instale os produtos na seguinte ordem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Marketing Platform 2. Campaign 3. Interact 4. Opportunity Detection
IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition	<ol style="list-style-type: none"> 1. IBM SPSS Modeler Advantage Marketing Edition

Planejando a Configuração de Failover de Campaign

Ao instalar o Campaign, você pode configurar seu ambiente para abordar quaisquer falhas do servidor de aplicativos da web.

Definição de Termos

Componente	Opção de Instalação	Definição
Servidor de aplicativos da web do Campaign	Aplicativo J2EE	O aplicativo da web que fornece a interface com o usuário do Campaign.
Servidor de backend do Campaign	Servidor do Campaign	Os scripts e os componentes de inicialização que suportam o design e a execução de fluxogramas.

Componente do Servidor de Aplicativos da Web do Campaign

Os componentes do servidor de aplicativos da web do Campaign não suportam um ambiente de aplicativo da web de carga balanceada. Entretanto, os ambientes podem ser configurados com servidores em espera para endereçar falhas do servidor de aplicativos da web. O processo de alternância para um servidor de aplicativos da web em espera para Campaign é descrito abaixo.

No Campaign, alguns objetos, como ofertas, são armazenados em cache no servidor de aplicativos da web para melhorar os tempos de resposta da interface com o usuário. Em um ambiente de carga balanceada, as ofertas criadas em um servidor de aplicativos da web podem não estar imediatamente disponíveis para os usuários cujas sessões se conectam por meio de outro servidor. Para evitar esse problema, o Campaign não suporta uma configuração de carga balanceada.

Os objetos que são armazenados em cache incluem: ofertas, modelos e atributos de ofertas, campanhas, sessões, pastas, atributos, iniciativas e segmentos. É possível configurar a frequência na qual o cache é atualizado ajustando as definições de configuração do cache do Campaign, como por exemplo `offerTemplateDataTTLSeconds`. Entretanto, esse ajuste pode afetar o desempenho. As definições de configuração são descritas no Guia do Administrador do *IBM Campaign*.

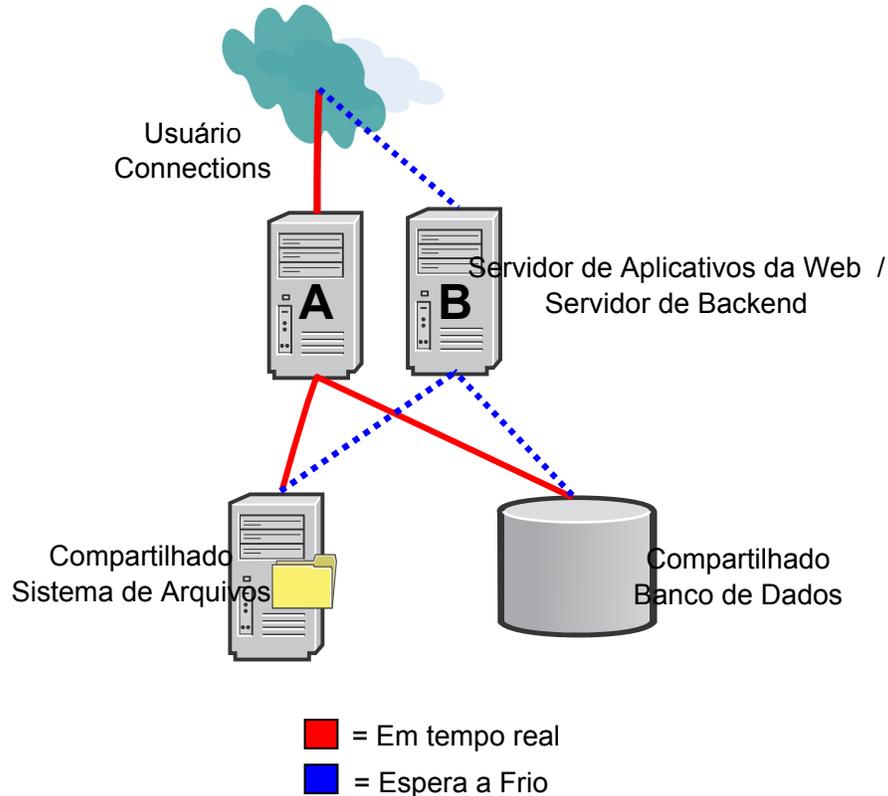
Uma configuração com um servidor em espera pode ser usada para minimizar interrupções na disponibilidade do aplicativo no evento de uma falha do servidor de aplicativos da web. Como as tabelas do sistema do Campaign estão armazenadas em um banco de dados externo, não é necessário replicar dados para o servidor em espera. Se o servidor de aplicativos da web primário falhar, o aplicativo da web do Campaign deverá ser iniciado no servidor em espera. Quando iniciado, o aplicativo da web do Campaign recuperará todos os dados atuais do banco de dados da tabela do sistema do Campaign.

Componente do Servidor de Backend do Campaign

A configuração recomendada consiste em dois servidores separados do Campaign, um "hot" e um "cold". Um servidor "hot" é aquele que está sendo utilizado, enquanto o servidor "cold" é o servidor em espera. Permitir diversos servidores de aplicativos da web para acessar um único servidor de backend não é recomendado, pois isso pode afetar o desempenho. Se você supor que há um relacionamento de um para um entre os servidores de aplicativos da web e os servidores de backend (por motivos de desempenho), então colocar os servidores em máquinas separadas introduzirá mais pontos de falha. O benefício de ter um servidor dedicado para o aplicativo da web e um para o servidor de backend é que ambos podem ser ajustados adequadamente. Se o servidor de aplicativos da web também for usado

para atender a outros aplicativos da web, considere usar um servidor de backend separado para evitar um impacto no desempenho no servidor de aplicativos da web pelo servidor de backend. Essa determinação precisa ser feita em uma base caso a caso e geralmente faz parte do planejamento de implementação.

O diagrama a seguir ilustra a configuração recomendada:



Há várias dependências não IBM Campaign inerentes nesta configuração:

- O sistema de arquivos e os bancos de dados devem ser compartilhados e altamente disponíveis. Há várias abordagens para alcançar esse requisito, como dispositivos do sistema de arquivos, RAID ou soluções do fornecedor de banco de dados. Entretanto, a alta disponibilidade dessas tecnologias está fora do escopo do aplicativo IBM Campaign.
- O sistema de arquivo compartilhado deve ser montado nos servidores A e B porque o Campaign requer que o nó raiz esteja dentro da estrutura de diretório da partição específica que é esperada.
- Para suportar failover, um software adicional, seja customizado ou comercial, é necessário executar as seguintes ações:
 1. Verificar se o servidor de backend do Campaign está ativo e em execução.
 2. Parar o servidor de backend primário no evento de uma falha (se aplicável).
 3. Iniciar o servidor de backend secundário no evento de uma falha.
 4. Redirecionar solicitações do Web Tier a partir do servidor de backend primário para o servidor de backend secundário.

Capítulo 3. Preparando Origens de Dados para o Campaign

Campaign usa as origens de dados para armazenar os dados do usuário e interação.

Conclua as etapas a seguir para preparar origens de dados para o Campaign:

1. Crie um banco de dados ou esquema do banco de dados do para as tabelas de sistema do Campaign.

Nota: O Campaign requer tabelas de cliente que já devem existir.

2. Crie uma conta de usuário do sistema. A conta de usuário do sistema deve ter os seguintes direitos: CREATE, DELETE, DROP, INSERT, SELECT e UPDATE.
3. Crie o ODBC ou conexões nativas.
4. Configure o servidor de aplicativos da web para seu driver JDBC.
5. Crie origens de dados JDBC no servidor de aplicativos da web.

Criando Banco de Dados ou Esquema para as Tabelas de Sistema Campaign

Configure origens de dados para que o Campaign possa armazenar os dados do usuário e interação. Se tiver diversas partições, crie origens de dados para cada partição na qual você deseja ativar o Campaign.

Conclua as seguintes etapas para criar um esquema do banco de dados ou banco de dados para as tabelas de sistema do Campaign:

Nota: O Campaign requer tabelas de cliente que já devem existir.

1. Crie uma conta de usuário do sistema para ser usada posteriormente no processo de instalação.

Nota: A conta de usuário do sistema deve ter os seguintes direitos: CREATE, DELETE, DROP, INSERT, SELECT e UPDATE.

2. Imprima o “Planilha de Instalação do Campaign” na página 8. Obtenha as informações sobre o seu banco de dados ou esquema e conta de banco de dados e, em seguida, anote essas informações na lista de verificação. Continue a preencher a lista de verificação à medida que executar o restante das etapas nessa seção, para que possa usar essas informações posteriormente no processo de instalação.

Nota: As tabelas de sistema do IBM eMessage são criadas no esquema do Campaign durante a instalação. Entretanto, o eMessage não é ativado.

Criando Conexões ODBC ou Nativas

Crie conexões ODBC ou nativas para que o servidor do Campaign possa acessar o banco de dados do Campaign. Crie conexões ODBC ou nativas no computador em que você instalou o servidor do Campaign.

O computador no qual o servidor do Campaign está instalado deve ter uma conexão ODBC ou nativa para os seguintes bancos de dados:

- O banco de dados ou esquema que contém as tabelas de sistema do Campaign
- O banco de dados ou o esquema que contém as tabelas do cliente.

Use as seguintes diretrizes para criar essas conexões ODBC ou nativas:

- Para bancos de dados em UNIX: Você cria conexões nativas para bancos de dados DB2 e Oracle ou conexões ODBC para outros bancos de dados, como SQL Server, Teradata, Netezza etc. O procedimento para a criação de uma origem de dados nativa difere dependendo do tipo de origem de dados e da versão do UNIX. Consulte a documentação da origem de dados e do sistema operacional para instruções específicas de instalação e configuração do driver ODBC.
- Para bancos de dados noWindows: Você cria uma nova conexão ODBC na seção **Ferramentas Administrativas > Origem de Dados (ODBC)** do Painel de Controle.

Registre o nome ODBC no “Planilha de Instalação do Campaign” na página 8.

configurando o Servidor de Aplicativos da Web para seu Driver JDBC

O servidor de aplicativos da web no qual você planeja implementar o Campaign deve conter arquivo JAR file correto para suportar as conexões JDBC. Você também deve incluir o local do arquivo no JAR no caminho de classe do servidor de aplicativos da web.

Execute as ações a seguir para cada tipo de banco de dados a que o Campaign se conectará, portanto, o componente do Campaign Java™ pode acessar as tabelas de sistema do Campaign.

1. Para obter requisitos atuais específicos, consulte o documento *Ambientes de Software Recomendados e Requisitos Mínimos do Sistema* para determinar o arquivo JAR correto para seu tipo de banco de dados. Os seguintes drivers de banco de dados são suportados:
 - Para as versões suportadas do servidor MS SQL: sqljdbc4.jar
 - Para o IBM DB2 9.7: db2jcc.jar
 - Para o IBM DB2 10.1: db2jcc4.jar
 - Para as versões suportadas do Oracle: ojdbc6.jar
2. Obtenha os driver JDBC Tipo 4 fornecidos pelo vendedor mais recente suportados pelo IBM EMM.
 - Se o driver não estiver no servidor onde se planeja implementar o Campaign, copie-o em qualquer local na máquina. Descompacte os driver em um caminho que não inclua espaços.
 - Se você obteve o driver a partir de uma máquina na qual o cliente de origem de dados está instalado, verifique se a versão é a mais recente suportada.
3. Inclua o caminho completo e o nome do arquivo do driver no caminho de classe servidor de aplicativos da web em que planeja implementar o Campaign.
 - Para todas as versões suportadas do WebLogic, configure o caminho de classe no script **setDomainEnv** no diretório *WebLogic_domain_directory/bin* no qual as variáveis de ambiente são configuradas.

O driver deve ser a primeira entrada na lista de valores CLASSPATH, antes de qualquer valores existentes. Por exemplo:

UNIX

```
CLASSPATH="/home/oracle/product/<version>/jdbc/11b/ojdbc6.jar:
${PRE_CLASSPATH}${CLASSPATHSEP}${WEBLOGIC_CLASSPATH}
${CLASSPATHSEP}${POST_CLASSPATH}${CLASSPATHSEP}${WLP_POST_CLASSPATH}"
export CLASSPATH
```

Windows

```
set CLASSPATH=c:\oracle\jdbc\lib\ojdbc6.jar;%PRE_CLASSPATH%;%WEBLOGIC_CLASSPATH%;%POST_CLASSPATH%;%WLP_POST_CLASSPATH%
```

- Para todas as versões suportadas do WebSphere, configure o caminho de classe no console de administração enquanto estiver configurando os provedores JDBC para os produtos do IBM EMM.
4. Reinicie o servidor de aplicativos da web para que as suas mudanças entrem em vigor.
Durante a inicialização, monitore o log do console para confirmar se o caminho de classe contém o caminho para o driver de banco de dados.

Criando Conexões JDBC no Servidor de Aplicativos da Web

Crie conexões JDBC em cada um dos servidores de aplicativos da web no qual o Campaign é implementado. O Campaign usa as conexões JDBC para acessar os bancos de dados necessários.

Conclua as etapas a seguir para especificar o provedor JDBC:

1. Efetue login no console do WebSphere
2. Acesse **Recursos > JDBC > Provedores JDBC**.
3. Clique em **Novo** para abrir a janela Criar novo provedor JDBC.
4. No campo **Tipo de Banco de Dados**, selecione um dos tipos de dados a seguir:
 - DB2
 - Oracle
 - Servidor SQL
5. No campo **Tipo de Fornecedor**, selecione um driver JDBC tipo 4 que é apropriado para seu tipo de banco de dados.
6. No campo **Tipo de implementação**, selecione **Origem de dados do conjunto de conexão**.
7. Clique em **Avançar** e digite as informações necessárias.
8. Clique em **Avançar** para visualizar o resumo.
9. Clique em **Concluir** para configurar o provedor JDBC.

Use a seguinte lista para determinar quais conexões JDBC você deve criar para o aplicativo da web Campaign. A lista inclui os nomes JNDI sugeridos e necessários.

- Uma conexão com o banco de dado que retém as tabelas de sistema do Campaign.
Se houver uma partição, o nome JNDI sugerido será `campaignPartition1DS`.
Se houver diversas partições, uma melhor prática é usar `campaignPartition1DS` para a primeira conexão, `campaignPartition2DS` para a segunda e assim por diante.

Nota: Essa prática é fornecida como um exemplo. É possível especificar quaisquer nomes JNDI para conexões de tabela de sistema do Campaign.

- Uma conexão com o banco de dado que retém as tabelas de sistema do Marketing Platform. Use `UnicaPlatformDS` como um nome JNDI.

Importante: `UnicaPlatformDS` é o nome JNDI requerido.

Se estiver implementando o Campaign no mesmo JVM da implementação do seu Marketing Platform, você provavelmente já configurou essa conexão.

Para obter informações adicionais sobre a criação de conexões JDBC no seu servidor de aplicativos da web, consulte a documentação do WebLogic ou do WebSphere.

Nota: Se estiver usando o WebLogic para configurar uma origem de dados para um banco de dados Oracle ou DB2, você também deve especificar o nome de usuário do banco de dados na formulário `user=<DBUser>` na seção Propriedades da guia Conjunto de Conexões. Para obter mais informações, consulte a documentação do seu WebLogic.

Registre todos os nomes JNDI no “Planilha de Instalação do Campaign” na página 8

Informações para Criar Conexões JDBC

Utilize os valores padrão ao criar conexões JDBC se os valores específicos não forem fornecidos. Para obter mais informações, consulte a documentação do servidor de aplicativos.

Nota: Se você não estiver usando a configuração de porta padrão para seu banco de dados, certifique-se de alterá-la para o valor correto.

WebLogic

Utilize os seguintes valores se o servidor de aplicativos for o WebLogic:

SQLServer

- Driver de banco de dados: Microsoft MS SQL Server Driver (Tipo 4) Versões: 2008, 2008R2
- Porta padrão: 1433
- Classe do driver: `com.microsoft.sqlserver.jdbc.SQLServerDriver`
- URL do driver: `jdbc:sqlserver://<your_db_host>:<your_db_port>;databaseName=<your_db_name>`
- Propriedades: Inclua `user=<your_db_user_name>`

Oracle 11 e 11 g

- Driver: Outro
- Porta padrão: 1521
- Classe do driver: `oracle.jdbc.OracleDriver`
- URL do Driver:
`jdbc:oracle:thin:@<your_db_host>:<your_db_port>:<your_db_service_name>`
Insira a URL do driver usando o formato que é mostrado. IBM EMM os aplicativos não permitem o uso do formato RAC Oracle (Cluster de Aplicativo Real) para as conexões JDBC.
- Propriedades: Inclua `user=<your_db_user_name>`

DB2

- Driver: Outro
- Porta padrão: 50000
- Classe do driver: `com.ibm.db2.jcc.DB2Driver`
- URL do driver: `jdbc:db2://<your_db_host>:<your_db_port>/<your_db_name>`
- Propriedades: Inclua `user=<your_db_user_name>`

WebSphere

Utilize os seguintes valores se o servidor de aplicativos for o WebSphere:

SQLServer

- Driver: N/A
- Porta padrão: 1433
- Classe do driver:
com.microsoft.sqlserver.jdbc.SQLServerConnectionPoolDataSource
- URL do Driver: N/A

No campo **Tipo de Banco de Dados**, selecione **Definido pelo Usuário**.

Depois de criar o Provedor JDBC e a origem de dados, acesse **Propriedades Customizadas** para a origem de dados, e inclua ou modifique propriedades da seguinte forma.

- serverName=<nome_do_servidor_SQL>
- portNumber =<Número_da_Porta_do_Servidor_SQL>
- databaseName=<nome_do_banc_de_dados>

Inclua a seguinte propriedade customizada:

Nome: webSphereDefaultIsolationLevel

Valor: 1

Tipo de dados: Número inteiro

Oracle 11 e 11 g

- Driver: Driver JDBC Oracle
 - Porta padrão: 1521
 - Classe do driver: oracle.jdbc.OracleDriver
 - URL do Driver:
jdbc:oracle:thin:@<your_db_host>:<your_db_port>:<your_db_service_name>
- Insira a URL do driver usando o formato que é mostrado. IBM EMM os aplicativos não permitem o uso do formato RAC Oracle (Cluster de Aplicativo Real) para as conexões JDBC.

DB2

- Driver: Provedor de Driver Universal JDBC do DB2
- Porta padrão: 50000
- Classe do driver: com.ibm.db2.jcc.DB2Driver
- URL do driver: jdbc:db2://<your_db_host>:<your_db_port>/<your_db_name>

Inclua a seguinte propriedade customizada:

Nome: webSphereDefaultIsolationLevel

Valor: 2

Tipo de dados: Número inteiro

Capítulo 4. Instalando o Campaign

Você deve executar o instalador do IBM EMM para iniciar a instalação do Campaign. O instalador do IBM EMM inicia os instalador do Campaign durante o processo de instalação. Certifique-se de que o instalador do IBM EMM e o instalador do produto são salvos no mesmo local.

Cada vez que você executar o instalador do conjunto do IBM EMM, você deve primeiro inserir informações de conexão do banco de dados nas tabelas de sistema do Marketing Platform. Quando o instalador do Campaign é iniciado, você deve inserir as informações necessárias para o Campaign.

Após instalar o Campaign, você pode criar um arquivo EAR para seu produto, e você pode instalar o pacote de relatórios para seu produto. Criar o arquivo EAR e instalar o pacote de relatórios não são ações obrigatórias.

Importante: Antes de instalar o Campaign, certifique-se de que o espaço temporário disponível no computador no qual você instala o Campaign é mais de três vezes o tamanho do Campaign o instalador do.

Arquivos de Instalação

Os arquivos de instalação são nomeados de acordo com a versão do produto e o sistema operacional no qual eles devem ser instalados, exceto UNIX. Para o UNIX, existem arquivos de instalação diferentes para o modo X Window o modo de console.

A tabela a seguir exibe exemplos dos arquivos de instalação que são nomeados de acordo com a versão do produto e o sistema operacional:

Tabela 10. Arquivos de Instalação

Sistema operacional	Arquivo de instalação
Windows: GUI e modo do console	<i>Product_N.N.N.win64.exe</i> , em que <i>Product</i> é nome de seu produto, <i>N.N.N</i> é o número da versão de seu produto e Windows de 64 bits é o sistema operacional no qual o arquivo deve ser instalado.
UNIX: Modo X Window System	<i>Product_N.N.N.solaris64.bin</i> , em que <i>Product</i> é o nome de seu produto e <i>N.N.N</i> é o número da versão de seu produto.
UNIX: Modo do Console	<i>Product_N.N.N.bin</i> , em que <i>Product</i> é o nome de seu produto e <i>N.N.N</i> é o número da versão de seu produto. Esse arquivo pode ser utilizado para instalação em todos os sistemas operacionais UNIX.

Instalando o Campaign Usando o Modo da GUI

Para o Windows, utilize o modo da GUI para instalar o Campaign. Para UNIX, use o modo X Window System para instalar o Campaign.

Importante: Antes de usar o modo da GUI para instalar o Campaign, certifique-se de que o espaço temporário disponível no computador no qual você instala o Campaign é mais de três vezes o tamanho do instalador do Campaign.

Certifique-se de que o instalador do IBM EMM e os instaladores do Campaign estejam no mesmo diretório no computador em que deseja instalar o Campaign.

Conclua as ações a seguir para instalar o Campaign usando o modo da GUI:

1. Acesse a pasta em que você salvou o instalador do IBM EMM e clique duas vezes no instalador para iniciá-lo.
2. Clique em **OK** na primeira tela para ver a janela Introdução.
3. Siga as instruções no instalador e clique em **Avançar**. Use as informações na tabela a seguir para tomar as ações adequadas em cada janela no instalador do EMM.

Tabela 11. GUI do Instalador do IBM EMM

Janela	Descrição
Introdução	<p>Esta é a primeira janela do instalador do conjunto IBM EMM. É possível abrir a instalação do Campaign e guias de upgrade a partir desta janela. Você também pode ver um link para os guias de upgrade e instalação para os produtos cujos instaladores são salvos no diretório de instalação.</p> <p>Clique em Avançar para ir para a próxima janela.</p>
Destino dos Arquivos de Resposta	<p>Clique na caixa de seleção Gerar Arquivos de Resposta se desejar gerar arquivos de resposta para seu produto. Os arquivos de resposta armazenam as informações que são necessárias para a instalação de seu produto. Você pode utilizar arquivos de resposta para uma instalação não assistida de seu produto ou para obter respostas pré-preenchidas se você executar o instalador no modo da GUI</p> <p>Clique em Escolher para navegar para um local no qual deseja armazenar os arquivos de resposta.</p> <p>Clique em Avançar para ir para a próxima janela.</p>
Produtos IBM EMM	<p>Na lista Instalar Conjunto, selecione Customizado para selecionar os produtos que você deseja instalar.</p> <p>Na área Instalar Conjunto, você pode ver todos os produtos cujos instaladores estão no mesmo diretório em seu computador.</p> <p>No campo Descrição, você pode visualizar a descrição do produto que você seleciona na área Conjunto de Instalação.</p> <p>Clique em Avançar para ir para a próxima janela.</p>
Diretório de Instalação	<p>No campo Especifique o diretório de instalação, clique em Escolher para navegar para o diretório no qual você deseja instalar seu produto.</p> <p>Se você deseja instalar o produto na pasta em que os instaladores estão armazenados, clique em Restaurar Pasta Padrão.</p> <p>Clique em Avançar para ir para a próxima janela.</p>
Selecionar Servidor de Aplicativos	<p>Selecione um dos seguintes servidores de aplicativos que você configurou para Campaign:</p> <ul style="list-style-type: none"> • IBM WebSphere • Oracle WebLogic <p>Clique em Avançar para ir para a próxima janela.</p>
Tipo do Banco de Dados da Plataforma	<p>Selecione o tipo de banco de dados apropriado do Marketing Platform.</p> <p>Clique em Avançar para ir para a próxima janela.</p>
Conexão com o Banco de Dados da Plataforma	<p>Digite as informações a seguir sobre seu banco de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nome do host do banco de dados • Porta do banco de dados • Nome do banco de dados ou ID do Sistema (SID) • Nome de usuário do banco de dados • Senha do banco de dados <p>Clique em Avançar para ir para a próxima janela.</p>
Conexão com o Banco de Dados da Plataforma (continuação)	<p>Revise e confirme a conexão JDBC.</p> <p>Clique em Avançar para ir para a próxima janela. A URL pode ser customizada com os parâmetros adicionais, se necessário.</p>
Resumo de Pré-instalação	<p>Revise e confirme os valores que você incluiu durante o processo de instalação.</p> <p>Clique em Instalar para iniciar o processo de instalação.</p> <p>O instalador do Campaign é aberto.</p>

4. Siga as instruções no instalador do Marketing Platform para instalar ou fazer upgrade do Marketing Platform. Consulte o *IBM EMM Marketing Platform Installation Guide* para obter informações adicionais.
5. Na janela Instalação Concluída, clique em **Concluído**. A instalação do Marketing Platform é concluída e o instalador do Campaign é aberto.
6. Use as informações na tabela a seguir para navegar no instalador do Campaign. Na janela Conexão com o Banco de Dados da Plataforma, digite todas as informações necessárias e clique em **Avançar** para iniciar o instalador do Campaign.

Tabela 12. GUI do Instalador do IBM Campaign

Janela	Descrição
Introdução	Esta é a primeira janela do instalador do Campaign. É possível abrir a instalação do Campaign e guias de upgrade a partir desta janela. Clique em Avançar para ir para a próxima janela.
Contrato de Licença de Software	Leia atentamente o contrato. Use Imprimir para imprimir o contrato. Clique em Avançar depois de aceitar o contrato.
Diretório de Instalação	Clique em Escolher para navegar para o diretório no qual você deseja instalar o Campaign. Clique em Avançar para ir para a próxima janela.
Componentes do Campaign	Selecione os componentes que deseja instalar. Quando você seleciona os componentes, o instalador exibe informações sobre os componentes. Clique em Avançar para ir para a próxima janela.
Código Padrão de Idioma	Selecione um código padrão de idioma para sua instalação. Inglês está selecionado por padrão. Clique em Avançar para ir para a próxima janela.
Configuração do Banco de Dados do Campaign	Selecione uma das seguintes opções para configurar o banco de dados do Campaign: <ul style="list-style-type: none"> • Configuração automática do banco de dados • Configuração manual do banco de dados Se você selecionar Configuração automática do banco de dados , selecione Executar Script SQL Unicode se suas tabelas de sistema estiverem configuradas para Unicode. Clique em Avançar para ir para a próxima janela.
Tipo do Banco de Dados do Campaign	Selecione o tipo de banco de dados apropriado. Clique em Avançar para ir para a próxima janela.
Conexão com o Banco de Dados do Campaign	Insira os detalhes a seguir para o banco de dados do Campaign: <ul style="list-style-type: none"> • Nome do host do banco de dados • Porta do banco de dados • ID do sistema de banco de (SID) • Nome de usuário do banco de dados • Senha Importante: Se os produtos IBM EMM forem instalados em um ambiente distribuído, você deve utilizar o nome da máquina em vez de um endereço IP na URL de navegação para todos os aplicativos no conjunto. Clique em Avançar para ir para a próxima janela.
Conexão JDBC	Revise e confirme a conexão JDBC. Clique em Avançar para ir para a próxima janela.

Tabela 12. GUI do Instalador do IBM Campaign (continuação)

Janela	Descrição
Configurações de Conexão do Campaign	<p>Inscri as seguintes configurações de conexão:</p> <ul style="list-style-type: none"> Nome do domínio de rede Nota: Quando você inclui o nome de domínio da rede, você poderá ver a seguinte mensagem: Warning-Server name includes domain name, final URL contains several occurrences of domain name <p>Selecione Modificar para alterar o nome de domínio ou clique em Cancelar para cancelar a mensagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> Nome do host Número da porta <p>Marque a caixa de seleção Utilizar conexão protegida se necessário.</p> <p>Clique em Avançar para ir para a próxima janela.</p>
Configuração dos Utilitários da Plataforma	<p>Revise e confirme ou altere as seguintes informações para conexão ao banco de dados do Marketing Platform:</p> <ul style="list-style-type: none"> Classe do driver JDBC URL de conexão JDBC Caminho de classe do driver JDBC <p>Clique em Avançar para validar suas entradas e para ir para a próxima janela.</p>
Resumo de Pré-instalação	<p>Revise e confirme os valores que você incluiu durante o processo de instalação.</p> <p>Clique em Instalar para iniciar o processo de instalação.</p> <p>O instalador do Campaign é aberto.</p>
Instalação Concluída	<p>Clique em Concluído para fechar o instalador do Marketing Platform e voltar para o instalador do IBM EMM.</p>

- Na janela Instalação Concluída, clique em **Concluído** para sair do instalador do Campaign e voltar para o instalador EMM.
- Siga as instruções no instalador EMM para concluir a instalação do Campaign. Use as informações na tabela a seguir para tomar as ações adequadas em cada janela no instalador do EMM.

Tabela 13. GUI do Instalador do EMM

Janela	Descrição
Arquivo EAR de Implementação	<p>Especifique se deseja criar um archive corporativo (EAR) para implementar seus produtos IBM EMM.</p> <p>Clique em Avançar para ir para a próxima janela.</p>
Arquivo EAR do Pacote	<p>Você pode ver esta janela se você selecionar Criar um arquivo EAR para implementação na janela Arquivo EAR de Implementação.</p> <p>Selecione os aplicativos que deseja empacotar no arquivo EAR.</p>
Detalhes do arquivo EAR	<p>Digite as seguintes informações para seu arquivo EAR:</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificador do aplicativo corporativo Nome de exibição Descrição Caminho do arquivo EAR
Detalhes do arquivo EAR (continuação)	<p>Selecione Sim ou Não para criar um arquivo EAR adicional. Se você selecionar Sim, você deve inserir os detalhes para o novo arquivo EAR.</p> <p>Clique em Avançar para concluir a instalação de seu produto.</p>
Arquivo EAR de Implementação	<p>Especifique se deseja criar outro arquivo EAR para implementar seus produtos IBM EMM.</p> <p>Clique em Avançar para ir para a próxima janela.</p>

Tabela 13. GUI do Instalador do EMM (continuação)

Janela	Descrição
Instalação Concluída	Essa janela fornece os locais dos arquivos de log que são criados durante a instalação. Clique em Anterior se você desejar alterar quaisquer detalhes de instalação. Clique em Concluído para fechar o instalador do IBM EMM.

Criando um Arquivo EAR após Executar o Instalador

Crie arquivos EAR após instalar os produtos IBM EMM. Você pode fazer isto para ter uma combinação de produtos diferente no arquivo EAR.

Nota: Execute o instalador no modo do console a partir da linha de comandos.

Utilize o procedimento a seguir se você deseja criar um arquivo EAR após você instalar produtos IBM EMM:

1. Se o instalador estiver sendo executado no modo do console pela primeira vez, faça uma cópia de backup do arquivo `.properties` para cada um dos produtos instalados.

Cada IBM instalador do produto cria um ou mais arquivos de resposta com uma extensão `.properties`. Esses arquivos estão no mesmo diretório em que o instalador foi colocado. Assegure-se de fazer backup de todos os arquivos com a extensão `.properties`, incluindo os arquivos `installer_produtoversão.properties` e o arquivo para o próprio instalador do IBM nomeado `installer.properties`.

Se você planeja executar o instalador no modo não assistido, você deve fazer backup dos arquivos `.properties` originais, pois quando o instalador for executado no modo não assistido, ele limpará esses arquivos. Para criar um arquivo EAR, são necessárias informações de que o instalador grava nos arquivos `.properties` durante a instalação inicial.

2. Abra uma janela de comandos e altere os diretórios para o diretório que contém o instalador.
3. Execute o instalador executável com esta opção:
`-DUNICA_GOTO_CREATEEARFILE=TRUE`
 Em sistemas de tipo UNIX, execute o arquivo `.bin` em vez do arquivo `.sh`.
 O assistente do instalador é executado.
4. Siga as instruções no assistente.
5. Antes de criar mais arquivos EAR, sobrescreva o arquivo ou arquivos `.properties` com os backups criados antes da execução no modo do console pela primeira vez.

Instalando o Campaign Usando o Modo do Console

Utilize o modo do console para instalar o Campaign utilizando a janela de linha de comandos. Você pode selecionar várias opções na janela da linha de comandos para concluir tarefas, como selecionar os produtos a serem instalados ou selecionar o diretório inicial para a instalação.

Antes de instalar o Campaign, certifique-se de ter configurado os seguintes elementos:

- Um perfil do servidor de aplicativos
- Um esquema do banco de dados.

Para exibir as telas do instalador corretamente no modo do console, configure seu terminal de software para suportar a codificação de caracteres UTF-8. Outra codificação de caracteres, como ANSI, não renderiza o texto corretamente e algumas informações não serão legíveis.

Complete as ações a seguir para instalar o Campaign utilizando a janela de linha de comandos:

1. Abra uma janela de prompt da linha de comandos e navegue para o diretório em que você salvou o instalador do IBM EMM e o Campaign.
2. Conclua uma das ações a seguir:
 - Para Windows, digite o seguinte comando:
ibm_emm_installer_full_name -i console
Por exemplo, ***IBM_EMM_Installer_9.1.0.0 -i console***
 - Para Unix, chame o arquivo *ibm_emm_installer_full_name.sh*.
Por exemplo: ***IBM_EMM_Installer_9.1.0.0.sh***
3. Siga as instruções que são exibidas no prompt da linha de comandos. Use as diretrizes a seguir quando você tem de selecionar uma opção no prompt da linha de comandos:
 - As opções padrão são definidas pelo símbolo [X].
 - Para selecionar ou desmarcar uma opção, digite o número que está definido para a opção e, em seguida, pressione Enter.

Por exemplo, suponha que a lista a seguir exibe os componentes que você pode instalar:

- 1 [X] Marketing Platform
- 2 [X] Campaign
- 3 Contact Optimization
- 4 Interaction History

Se você deseja instalar o Interaction History e não deseja instalar o Campaign, digite o seguinte comando: **2,4**

A lista a seguir então exibe as opções que você selecionou:

- 1 [X] Marketing Platform
- 2 Campaign
- 3 Contact Optimization
- 4 [X] Interaction History

Nota: Não limpe a opção para Marketing Platform a menos que você já tenha instalado.

4. O instalador do IBM EMM ativa os instalador do Campaign durante o processo de instalação. Siga as instruções na janela do prompt da linha de comandos dos instalador do Campaign.
5. Após você inserir *quit* na janela de prompt da linha de comandos dos instalador do Campaign, a janela se fecha. Siga as instruções na janela do prompt da linha de comandos do instalador do IBM EMM para concluir a instalação do Campaign.

Nota: Se algum erro ocorrer durante a instalação, um arquivo de log é gerado. Você deve sair do instalador para visualizar o arquivo de log.

Instalando o Campaign Silenciosamente

Utilize o modo não assistido ou silencioso para instalar o Campaign diversas vezes.

Antes de instalar o Campaign, certifique-se de ter configurado os seguintes elementos:

- Um perfil do servidor de aplicativos
- Um esquema do banco de dados

Ao instalar o Campaign utilizando o modo silencioso, os arquivos de resposta são utilizados para obter as informações que são necessárias durante a instalação. Você deve criar arquivos de resposta para uma instalação silenciosa do produto. Você pode criar arquivos de resposta utilizando um dos seguintes métodos:

- Utilizando os arquivos de resposta de amostra como um modelo para criar seus arquivos de resposta. Os arquivos de resposta de amostra estão incluídos nos instaladores do produto nos arquivos compactados ResponseFiles. Para obter mais informações sobre os arquivos de resposta de amostra, consulte “Arquivos de Resposta de Amostra” na página 28.
- Executando os instaladores do produto no modo da GUI do (Windows) ou X Window System (UNIX) ou no modo do console antes de instalar o produto no modo silencioso. Um arquivo de resposta é criado para o instalador do conjunto do IBM EMM e um ou mais arquivos de resposta são criados para o instalador do produto. Os arquivos são criados no diretório que você especificar.

Importante: Por motivos de segurança, o instalador não salvar as senhas do banco de dados nos arquivos de resposta. Quando você cria arquivos de resposta, você deve editar cada arquivo de resposta para inserir senhas do banco de dados. Abra cada arquivo de resposta e procure PASSWORD para localizar onde você deve editar o arquivo de resposta.

Quando o instalador é executado no modo silencioso, ele procurará os arquivos de resposta nos seguintes diretórios sequencialmente:

- No diretório em que o instalador do IBM EMM é salvo.
- No diretório inicial do usuário que instala o produto

Certifique-se de que todos os arquivos de respostas estejam no mesmo diretório. É possível mudar o caminho no qual os arquivos de resposta são lidos incluindo argumentos para a linha de comandos. Por exemplo:

```
-DUNICA_REPLAY_READ_DIR="myDirPath" -f myDirPath/installer.properties
```

Utilize o seguinte comando para Windows:

- ***IBM_EMM_installer_full_name -i silent***

Por exemplo:

```
IBM_EMM_Installer_9.1.0.0_win.exe -i silent
```

Utilize o seguinte comando para Unix ou Linux:

- ***IBM_EMM_installer_full_name_operating_system.bin -i silent***

Por exemplo:

```
IBM_EMM_Installer_9.1.0_unix.bin -i silent
```

Arquivos de Resposta de Amostra

Você deve criar arquivos de resposta para uma instalação silenciosa do Campaign. Você pode utilizar arquivos de resposta de amostra para criar seus arquivos de resposta. Os arquivos de resposta de amostra estão incluídos nos instaladores nos archives compactados ResponseFiles.

A tabela a seguir fornece informações sobre arquivos de resposta de amostra:

Tabela 14. Descrição de Arquivos de Resposta de Amostra

Arquivo de resposta de amostra	Descrição
installer.properties	O arquivo de resposta de amostra para o instalador principal do IBM EMM.
installer_iniciais do produto e número de versão do produto.properties	O arquivo de resposta de amostra para o instalador do Campaign. Por exemplo, installer_ucn.n.n.n.properties é o arquivo de resposta do instalador do Campaign, em que n.n.n.n é o número da versão.
installer_iniciais do pacote de relatórios, iniciais do produto e número de versão.properties	O arquivo de resposta de amostra para o instalador do pacote. Por exemplo, installer_urpc.properties é o arquivo de resposta do instalador do pacote de relatórios do Campaign.

Capítulo 5. Configurando o Campaign antes da implementação

Antes de implementar o Campaign, crie e preencha as tabelas de sistema do Campaign e do eMessage e registre o Campaign e o eMessage manualmente.

Criando e Preenchendo as Tabelas de Sistema do Campaign Manualmente

Por padrão, o instalador do Campaign automaticamente cria e preenche as tabelas de sistema. No entanto, se as tabelas de sistema não forem criadas e preenchidas automaticamente durante a instalação, você deve preencher as tabelas de sistema manualmente. Use seu cliente de banco de dados para executar os scripts SQL do Campaign com relação ao banco de dados apropriado para criar e preencher as tabelas de sistema do Campaign.

Nota: Se você planeja ativar o eMessage, deverá criar e preencher manualmente também as tabelas de sistema do eMessage se o instalador não fizer isso automaticamente. Para obter detalhes, consulte “Criando e Preenchendo as Tabelas de Sistema do eMessage Manualmente” na página 30.

Se você selecionou a opção **Arquivos DDL da Tabela de Sistema do Campaign** na página Componentes do Campaign durante a instalação, o instalador do IBM instala uma coleção de scripts SQL que você pode usar para criar e preencher as tabelas de sistema do Campaign. Os scripts SQL são instalados no diretório ddl sob a sua instalação do servidor do Campaign. Se as tabelas de sistema estiverem configuradas para Unicode, os scripts apropriados estão no diretório ddl/unicode sob a instalação do seu Campaign.

Para usar os scripts SQL, execute o seu cliente de banco de dados para aplicar os scripts para o banco de dados ou esquema que retém as tabelas de sistema do Campaign. Consulte a documentação para o software do seu banco de dados para obter instruções sobre a execução dos scripts SQL.

As tabelas a seguir listam os scripts SQL que são fornecidos para você usar para criar e preencher as tabelas de sistema do Campaign manualmente.

Tabela 15. Scripts para Criação de Tabelas de Sistema do Campaign

Tipo de origem de dados	Nome do Script
IBM DB2	ac_systab_db2.sql
Microsoft SQL Server	ac_systab_sqlsvr.sql
Oracle	ac_systab_ora.sql

Tabela 16. Scripts para Preenchimento de Tabelas de Sistema do Campaign

Tipo de origem de dados	Nome do Script
IBM DB2	ac_populate_tables_db2.sql
Microsoft SQL Server	ac_populate_tables_sqlsvr.sql
Oracle	ac_populate_tables_ora.sql

Criando e Preenchendo as Tabelas de Sistema do eMessage Manualmente

Para o eMessage, você deve criar tabelas de sistema adicionais no esquema do Campaign e, em seguida, preencher as tabelas com dados iniciais. O instalador do Campaign cria e preenche automaticamente as tabelas de sistema do eMessage no esquema do Campaign se você selecionar a opção para criar tabelas de sistema automaticamente. Entretanto, se você não selecionar a opção, deverá criar e preencher as tabelas de sistema do eMessage manualmente.

Use o seu cliente de banco de dados para executar o script apropriado com relação ao banco de dados do Campaign.

Nota: O diretório de instalação do eMessage é uma subpasta dentro do diretório Campaign.

Scripts para Criação de Tabelas do eMessage

O IBM fornece os scripts ace_op_systab para a criação das tabelas do eMessage no seu ambiente local.

Se as tabelas de sistema do seu Campaign estiverem configuradas para Unicode, localize o script apropriado no diretório ddl/unicode sob a instalação do seu eMessage.

Se as tabelas de sistema do seu Campaign estiverem configuradas para Unicode, use os scripts não Unicode no diretório ddl sob a instalação do seu eMessage. Utilize a tabela a seguir para ver os scripts que você deve utilizar:

Tabela 17. Scripts para Criação de Tabelas do eMessage

Tipo de origem de dados	Nome do Script
IBM DB2	ace_op_systab_db2.sql O espaço de tabela do usuário e o espaço de tabela temporário do sistema no qual as tabelas de sistema residem devem ter, cada uma delas, um tamanho de página de 16K ou maior.
Microsoft SQL Server	ace_op_systab_sqlsvr.sql
Oracle	ace_op_systab_ora.sql

Scripts para Preenchimento de Tabelas do eMessage

O IBM fornece os scripts ace_op_populate_systab para preenchimento das tabelas do eMessage no seu ambiente local.

Os scripts de preenchimento serão armazenados no diretório ddl da sua instalação do eMessage. O IBM fornece somente uma versão dos scripts preenchidos porque você pode usá-los para tabelas Unicode ou não Unicode.

Nota: O diretório de instalação do eMessage é uma subpasta dentro do diretório Campaign.

Utilize a tabela a seguir para ver os scripts que você deve utilizar:

Tabela 18. Scripts para Preenchimento de Tabelas do eMessage

Tipo de origem de dados	Nome do Script
IBM DB2	ace_op_populate_systab_db2.sql
Microsoft SQL Server	ace_op_populate_systab_sqlsvr.sql
Oracle	ace_op_populate_systab_ora.sql

Registrando o Campaign Manualmente

Durante o processo de instalação. Se o instalador do Campaign não puder acessar as tabelas de sistema do Marketing Platform, você deve executar o utilitário **configTool** para registrá-lo manualmente.

É possível usar o **configTool** e os utilitários do **populateDb** para importar e preencher as informações do Campaign nas tabelas do sistema da Marketing Platform.

1. Execute o utilitário **populateDb** utilizando o seguinte comando de exemplo como uma diretriz.

```
populateDb.bat -n Campaign
```

O comando importa permissões e funções de segurança para a partição padrão.

2. Se você estiver fazendo o upgrade do Campaign, cancele o registro do Campaign utilizando o seguinte comando:

```
configTool -x -p "Affinium|Campaign|about" -f exportedAbout.xml
```

O comando exporta o nó **Sobre** do Campaign para o arquivo `exportedAbout.xml`.

3. Execute o utilitário **configTool** usando os seguintes comandos de exemplo como diretrizes:

- **configTool -r Campaign -f "full_path_to_Campaign_installation_directory\conf\campaign_configuration.xml"**
- **configTool -v -i -p "Affinium|suite|uiNavigation|settingsMenu" -f "full_path_to_Campaign_installation_directory\conf\campaign_setup_navigation.xml"**
- **configTool -v -i -p "Affinium|suite|uiNavigation|mainMenu" -f "full_path_to_Campaign_installation_directory\conf\campaign_navigation.xml"**
- **configTool -v -i -p "Affinium|suite|uiNavigation|mainMenu|Analytics" -f "full_path_to_Campaign_installation_directory\conf\campaign_analysis_navigation.xml"**
- **configTool -v -i -p "Affinium|suite|uiNavigation|alerts" -f "full_path_to_Campaign_installation_directory\conf\campaign_alerts.xml"**

Os comandos importam as propriedades de configuração e os itens de menu. Você deve executar o utilitário quantas vezes quanto existem arquivos.

4. Execute o seguinte comando depois de você registrar o Campaign:

```
configtool -i -p "Affinium|Campaign" -f exportedAbout.xml
```

O comando importa o nó **Sobre** do Campaign para o arquivo `exportedAbout.xml`.

Registrando o eMessage Manualmente

Durante o processo de instalação. Se o instalador do eMessage não puder acessar as tabelas de sistema do Marketing Platform, você deve executar o utilitário **configTool** para registrá-lo manualmente.

Por padrão, o instalador do Campaign registra automaticamente o eMessage com as tabelas de sistema do Marketing Platform sem ativar o eMessage. Em algumas situações, o instalador do Campaign não se conecta com as tabelas de sistema do Marketing Platform para registrar o eMessage automaticamente.

Se o instalador não registrar o eMessage automaticamente, você deve registrar o eMessage manualmente com o utilitário configTool, que é fornecido com o IBM EMM. O utilitário configTool está no diretório tools\bin sob a instalação do Marketing Platform.

Para registrar o eMessage manualmente, utilize o comando a seguir para executar o utilitário configTool:

```
configTool -r eMessage -f "full_path_to_eMessage_installation_directory\  
conf\emessage_configuration.xml"
```

O diretório de instalação do eMessage é um subdiretório do diretório de instalação do Campaign.

Para obter informações adicionais sobre o registro e configuração do eMessage, consulte o Guia de Inicialização e do Administrador do *IBM eMessage*.

Configurando Variáveis de Origem de Dados no Script de Inicialização do Campaign (Apenas UNIX)

As variáveis de origem de dados são automaticamente definidas pelo instalador durante a instalação do Campaign. É possível alterar essas configurações no arquivo setenv.sh. Você deve reiniciar o servidor toda vez que você modificar o arquivo setenv.sh.

Durante a instalação do Campaign, o Instalador do IBM coleta informações do banco de dados de você e usa essas informações para configurar automaticamente o banco de dados e as variáveis de ambiente que são necessárias para criar e usar as tabelas de sistema do Campaign. Essas configurações são armazenadas no arquivo setenv.sh no diretório bin na instalação do servidor do Campaign.

Para obter acesso às origens de dados (tais como tabelas de cliente do Campaign) que não usam o mesmo tipo de banco de dados que as tabelas de sistema, você deve configurar manualmente o arquivo setenv.sh para incluir as variáveis de ambiente de banco de dados e biblioteca que são descritas em “Banco de Dados e Variáveis do Ambiente de Bibliotecas”.

Observe que, se você modificar este arquivo quando o servidor do Campaign já estiver em execução, você deverá reiniciar o servidor para que as mudanças no arquivo setenv sejam reconhecidas. Consulte “Iniciando o Servidor Campaign” na página 39 para obter mais detalhes.

Consulte a planilha de informações de banco de dados de marketing distribuído para obter as informações necessárias para inclusão no arquivo setenv.

Banco de Dados e Variáveis do Ambiente de Bibliotecas

Configure as variáveis de ambiente de banco de dados e de biblioteca que são necessários para seus bancos de dados (tabelas de clientes e tabelas de sistema, se você escolher Configuração Manual de Banco de Dados durante a instalação) e o sistema operacional. Você pode configurar as variáveis de banco de dados e da biblioteca no arquivo setenv.sh.

A tabela a seguir descreve os nomes de banco de dados com a sintaxe e descrições.

Tabela 19. Variáveis de ambiente de banco de dados

Banco de dados	Sintaxe e Descrição
DB2	<p>DB2DIR=<i>full_dir_path</i></p> <p>export DB2DIR</p> <p>Diretório de instalação do DB2 (por exemplo, /usr/lpp/db2_06_01)</p> <p>. <i>full_path_to_db2profile</i></p> <p>Fornecer a configuração de banco de dados para usuários do DB2 (por exemplo, /home/db2inst1/sqllib/db2profile).</p> <p>Observe o " " (período e em seguida um espaço).</p>
Netezza	<p>NZ_ODBC_INI_PATH=<i>full_dir_path</i></p> <p>export NZ_ODBC_INI_PATH</p> <p>Localização do diretório do arquivo odbci.ini</p> <p>(por exemplo, /opt/odbc64v51)</p> <p>ODBCINI=<i>full_path_and_file_name</i></p> <p>export ODBCINI</p> <p>Caminho completo para o arquivo odbci.ini</p>
Oracle	<p>ORACLE_BASE=<i>full_dir_path</i></p> <p>export ORACLE_BASE</p> <p>Diretório de instalação do Oracle</p> <p>ORACLE_HOME=<i>full_dir_path</i></p> <p>export ORACLE_HOME</p> <p>Diretório inicial da Oracle (ex.: /home/oracle/OraHome1).</p>
Teradata	<p>ODBCINI=<i>full_path_and_file_name</i></p> <p>export ODBCINI</p> <p>Caminho completo para o arquivo obdc.ini</p>

Defina a variável de ambiente de biblioteca, conforme mencionado na tabela a seguir, dependendo de seu sistema operacional UNIX.

Tabela 20. Variável de ambiente de biblioteca

Sistema Operacional	Valor
SunOS e Linux	<p>LD_LIBRARY_PATH</p> <p>Por exemplo:</p> <p>LD_LIBRARY_PATH=<Campaign_Home>/bin:<caminho para o diretório lib do DB>:\$LD_LIBRARY_PATH</p> <p>export LD_LIBRARY_PATH</p> <p>Nota: Se LD_LIBRARY_PATH_64 (para vinculação de 64 bits) for configurado, remova-o. A variável LD_LIBRARY_PATH será ignorada se LD_LIBRARY_PATH_64 estiver configurado.</p>
AIX	<p>LIBPATH</p> <p>Por exemplo: LIBPATH=<Campaign_Home>/bin:<caminho para o diretório lib de DB>:/usr/lib:\$ORACLE_HOME/lib32:\$ORACLE_HOME/lib</p>
HP-UX	<p>SHLIB_PATH</p> <p>Por exemplo: SHLIB_PATH=<Campaign_Home>/bin:<caminho para o diretório lib do DB>:/usr/lib:\$ORACLE_HOME/lib32:\$ORACLE_HOME/lib</p>

Diretórios de Bibliotecas para Bancos de Dados Oracle

Diferentes versões do Oracle possuem diferentes convenções de nomenclatura para seus diretórios lib. As versões mais antigas usavam lib para 32 bits e lib64 para 64 bits. As versões mais recentes usam lib32 para 32 bits e lib para 64 bits.

Se você instalar o Campaign de 32 bits, você deve incluir o `$ORACLE_HOME/lib32` ou o `$ORACLE_HOME/lib`, o que contiver as bibliotecas Oracle de 32 bits.

Se você instalar o Campaign de 64 bits, você deve incluir o `$ORACLE_HOME/lib` ou o `$ORACLE_HOME/lib64`, o que contiver as bibliotecas Oracle de 64 bits.

Nota: Não inclua caminhos para ambas as bibliotecas, de 32 e 64 bits; inclua somente o caminho para a biblioteca que estiver usando para a sua versão do Campaign.

Capítulo 6. Implementando o Aplicativo da Web Campaign

É possível implementar o aplicativo da web do Campaign usando um arquivo EAR ou é possível implementar os arquivos WAR individuais.

Para implementar o Campaign, siga as diretrizes nessa seção e depois inicie o servidor do Campaign.

Quando o instalador do IBM foi executado, você poderia ter incluído o Campaign em um arquivo EAR ou talvez você queira escolher implementar o arquivo WARCampaign. Se você incluiu o Marketing Platform ou outros produtos em um arquivo EAR, você deve seguir todas as diretrizes de implementação detalhadas nos guias de instalação individuais para os produtos incluídos no arquivo EAR.

Você deve saber como trabalhar com o seu servidor de aplicativos da web. Consulte a documentação do seu servidor de aplicativos da web para obter detalhes como a navegação no console de Administração.

Configurando o Tempo Limite da Sessão do Aplicativo da Web

O tempo limite da sessão determina por quanto tempo uma sessão HTTP inativa pode permanecer aberta antes que a sessão expire. Se necessário, você pode configurar o tempo limite da sessão do aplicativo da web para o Campaign usando o console do WebSphere ou o console WebLogic para ajustar o valor de tempo limite da sessão em segundos ou minutos.

Configure o tempo limite da sessão no seu servidor de aplicativo da web:

- WebSphere: Use o IBM WebSphere Application Server Administrative Console para configurar o tempo limite da Sessão em minutos. É possível ajustar essa configuração nos níveis do servidor e do Enterprise Application. Consulte a documentação do seu WebSphere para obter detalhes.
- WebLogic: Use o console do WebLogic para configurar o Tempo Limite da Sessão em segundos, ou ajustar o valor do parâmetro **TimeoutSecs** para o elemento **session-descriptor** no arquivo weblogic.xml.

Implementando o Campaign no WebSphere Application Server

É possível implementar o ambiente de tempo de execução do Campaign nas versões suportadas do WebSphere Application Server (WAS) a partir de um arquivo WAR ou arquivo EAR.

Nota: Certifique-se de que a codificação de idioma múltiplo esteja ativada no WAS.

Implementando o Campaign no WAS a partir de um Arquivo WAR

É possível implementar o aplicativo Campaign a partir de um arquivo WAR no WAS.

Conclua as tarefas a seguir antes de implementar o Campaign:

- Confirme se a sua versão do WebSphere atende aos requisitos do documento de *Ambientes de Software Recomendados e Requisitos Mínimos do Sistema*, incluindo qualquer fix pack ou upgrades necessários.
- Confirme se você criou as origens de dados e o fornecedor do banco de dados no WebSphere.

Para implementar o arquivo WAR do aplicativo Campaign no WAS, conclua as seguintes etapas:

1. Acesse o WebSphere Integrated Solutions Console.
2. Conclua as seguintes etapas se as tabelas de sistema estiverem no DB2:
 - a. Clique na origem de dados que você criou. Acesse as Propriedades Customizadas para a origem de dados.
 - b. Selecione o link Propriedades Customizadas.
 - c. Configure o valor para a propriedade **resultSetHoldability** para 1.
Se você não vir a propriedade **resultSetHoldability**, crie a propriedade **resultSetHoldability** e configure seu valor para 1.
3. Acesse **Aplicativos > Tipos de Aplicativos > Aplicativos corporativos WebSphere** e clique em **Instalar**.
4. Na janela Preparando-se para a instalação do aplicativo, marque a caixa de seleção **Detalhado – Mostrar todas as opções e parâmetros** e clique em **Avançar**.
5. Clique em **Continuar** para ver o assistente Instalar Novo Aplicativo.
6. Aceite as configurações padrão na janela do assistente Instalar Novo Aplicativo, exceto as seguintes janelas:
 - Na etapa 1 do assistente Instalar Novo Aplicativo, marque a caixa de seleção **Pré-compilar arquivos JavaServer Pages**.
 - Na etapa 3 do assistente de instalação, configure o **Nível de Origem JDK** como 16.
 - Na etapa 8 do assistente de instalação, configure a **Raiz de Contexto** para /Campaign.
7. No painel de navegação à esquerda do WebSphere Integrated Solutions Console, navegue para **Aplicativos > Tipos de Aplicativos > Aplicativos corporativos WebSphere**.
8. Na janela Aplicativos Corporativos, clique no arquivo Campaign.war.
9. Na seção **Propriedades do Módulo da Web**, clique em **Gerenciamento de Sessões** e marque as seguintes caixas de seleção:
 - **Substituir Gerenciamento de Sessões**
 - **Ativar Cookies**
10. Clique em **Ativar Cookies**, e no campo **Nome do Cookie**, insira um nome de cookie exclusivo.
11. Se você estiver usando a versão 8 do WebSphere Application Server, selecione **Servidores > WebSphere application server > servidor 1 > Gerenciamento de Sessões > Ativar Cookies** e desmarque a caixa de seleção para **Configurar cookies da sessão como HTTPOnly para ajudar a evitar ataques de cross-site scripting**.
12. Na seção **Aplicativos > Aplicativos Corporativos** do servidor, selecione o arquivo WAR que você implementou.
13. Na seção **Propriedades de Detalhes**, selecione **Carregamento de classe e detecção de atualização**.

14. Na seção **Ordem do carregador de classes**, selecione a opção **Classes carregadas com carregador de classes local primeiro (pai por último)**.
15. Para **Política do carregador de classes WAR**, selecione **Carregador de classe única para aplicativo**.
16. Inicie sua implementação.

Implementando o Campaign no WAS a partir de um Arquivo EAR

É possível implementar o aplicativo Campaign no WAS quando o Campaign é um módulo dentro de um arquivo EAR.

É possível implementar o Campaign utilizando um arquivo EAR se você incluiu o Campaign em um arquivo EAR quando você executou o instalador do IBM EMM.

Antes de implementar o Campaign:

- Confirme se a sua versão do WebSphere atende aos requisitos do documento de *Ambientes de Software Recomendados e Requisitos Mínimos do Sistema*, incluindo qualquer fix pack ou upgrades necessários.
- Confirme se você criou as origens de dados e o fornecedor do banco de dados no WebSphere.

Para implementar o Campaign a partir de um arquivo EAR para o WebSphere Application Server, conclua as etapas a seguir:

1. Acesse o WebSphere Integrated Solutions Console.
2. Se as suas tabelas de sistema estiverem no DB2, clique na origem de dados que você criou. Acesse as Propriedades Customizadas para a origem de dados. .
3. Selecione o link Propriedades Customizadas.
4. Configure o valor para a propriedade **resultSetHoldability** para 1.
Se você não vir a propriedade **resultSetHoldability**, crie a propriedade **resultSetHoldability** e configure seu valor para 1.
5. Acesse **Aplicativos > Tipos de Aplicativos > Aplicativos corporativos WebSphere** e clique em **Instalar**.
6. Na janela Preparando-se para a instalação do aplicativo, marque a caixa de seleção **Detalhado – Mostrar todas as opções e parâmetros** e clique em **Avançar**.
7. Clique em **Continuar** para ver o assistente Instalar Novo Aplicativo.
8. Aceite as configurações padrão na janela do assistente Instalar Novo Aplicativo, exceto as seguintes janelas:
 - Na etapa 1 do assistente Instalar Novo Aplicativo, marque a caixa de seleção **Pré-compilar arquivos JavaServer Pages**.
 - Na etapa 3 do assistente de instalação, configure o **Nível de Origem JDK** como 16.
 - Na etapa 8 do assistente de instalação, configure a **Raiz de Contexto** para /Campaign.
9. No painel de navegação à esquerda do WebSphere Integrated Solutions Console, navegue para **Aplicativos > Tipos de Aplicativos > Aplicativos corporativos WebSphere** .
10. Na janela Aplicativos Corporativos, selecione o arquivo EAR que você deseja implementar.

11. Na seção **Propriedades do Módulo da Web**, clique em **Gerenciamento de Sessões** e marque as seguintes caixas de seleção:
 - **Substituir Gerenciamento de Sessões**
 - **Ativar Cookies**
12. Clique em **Ativar Cookies**, e no campo **Nome do Cookie**, insira um nome de cookie exclusivo.
13. Se você estiver usando a versão 8 do WebSphere Application Server, selecione **Servidores > WebSphere application server > servidor 1 > Gerenciamento de Sessões > Ativar Cookies** e desmarque a caixa de seleção para **Configurar cookies da sessão como HTTPOnly para ajudar a evitar ataques de cross-site scripting**.
14. Na seção **Propriedades de Detalhes**, selecione **Carregamento de classe e detecção de atualização**.
15. Na seção **Ordem do carregador de classes**, selecione a opção **Classes carregadas com carregador de classes local primeiro (pai por último)**.
16. Para **Política do carregador de classes WAR**, selecione **Carregador de classe única para aplicativo**.
17. Inicie sua implementação.

Para obter mais informações sobre o WebSphere Application Server versão 8, consulte Bem-vindo ao centro de informações do WebSphere Application Server.

Implementando o Campaign no WebLogic

Você pode implementar os produtos IBM EMM no WebLogic.

Utilize as seguintes diretrizes ao implementar o Campaign no WebLogic:

- Os produtos do IBM EMM customizam a JVM usada pelo WebLogic. Pode ser necessário criar uma instância do WebLogic dedicada para os produtos do IBM EMM se você encontrar erros relacionados à JVM.
- Verifique se o SDK selecionado para o domínio WebLogic que você está usando é o Sun SDK consultando o script de inicialização (`startWebLogic.cmd`) para a variável `JAVA_VENDOR`. Ela deve ser configurada como: `JAVA_VENDOR=Sun`. Se ela estiver configurada como `JAVA_VENDOR=BEA`, JRockit foi selecionado. O JRockit não é suportado. Para alterar o SDK selecionado, consulte a documentação do WebLogic.
- Implemente os produtos do IBM EMM como módulos de aplicativos da web.
- Em sistemas UNIX, você deve iniciar o WebLogic a partir do console para permitir uma renderização correta dos gráficos. Geralmente, o console é a máquina na qual o servidor está em execução. Em alguns casos, entretanto, o servidor de aplicativos da web é configurado de forma diferente.

Se um console não estiver acessível ou não existir, é possível emular um console usando Exceed. Você deve configurar o Exceed para que o processo do Xserver local se conecte à máquina UNIX no modo de janela raiz ou janela única. Se você iniciar o servidor de aplicativos da web usando o Exceed, você deve manter o Exceed em execução em segundo plano para permitir que o servidor de aplicativos da web continue em execução. Entre em contato com o Suporte Técnico do IBM para obter instruções detalhadas se você encontrar problemas com a renderização do gráfico.

A conexão com a máquina UNIX por meio de telnet ou SSH sempre causa problemas de renderização de gráficos.

- Se você estiver configurando o WebLogic para usar o plug-in IIS, revise a documentação do WebLogic.
- Se estiver implementando em um ambiente de produção, configure os parâmetros do tamanho de heap de memória da JVM em 1024 ao incluir a seguinte linha no script setDomainEnv: Set MEM_ARGS=-Xms1024m -Xmx1024m -XX:MaxPermSize=256m

Para o WebLogic 11g, faça as seguintes mudanças no campaign.war arquivo:

1. Se você também usar o AIX 7.1 com o WL11g, remova o arquivo xercesImpl.jar do diretório descompactado WEB_INF/lib.
2. Construa o arquivo campaign.war para incluir as mudanças que você fez antes da implementação do arquivo war.

Configurando o WebLogic para Exibir Relatórios (UNIX)

Se você instalar o Campaign com o Contact Optimization em um sistema UNIX, você deve ativar a propriedade JVM `java.awt.headless` para que o servidor de aplicativos da web WebLogic possa exibir os gráficos em relatórios do Contact Optimization.

Para ativar a exibição de gráficos em relatórios do Optimize no JVM do WebLogic:

1. Encerre o servidor do WebLogic se ele ainda estiver executando.
2. Localize e abra o script de inicialização para o seu servidor do WebLogic (`startWebLogic.sh`) em qualquer editor de texto.
3. Modifique o parâmetro `JAVA_OPTIONS` para incluir o seguinte valor:
`-Djava.awt.headless=true`
4. Salve o script de inicialização e depois reinicie o servidor do WebLogic.

Iniciando o Servidor Campaign

Certifique-se de que os aplicativos da web Marketing Platform e Campaign estejam implementados e em execução ao iniciar o servidor do Campaign.

É possível iniciar o servidor do Campaign diretamente ou instalá-lo como um serviço.

Iniciando o Servidor do Campaign Diretamente

Inicie o servidor do Campaign executando o arquivo `cmpServer.bat` para Windows ou o `rc.unica_ac` para UNIX. O servidor do Campaign processa e calcula os dados.

Siga as instruções apropriadas para o seu sistema operacional.

Windows

Inicie o servidor do Campaign executando o arquivo `cmpServer.bat` no diretório `bin` sob a sua instalação do Campaign. Quando o processo `unica_ac!snr.exe` aparecer na guia Processos do Gerenciador de Tarefas do Windows, o servidor iniciou com êxito.

UNIX

Inicie o servidor do Campaign executando o programa `rc.unica_ac` com um argumento `start`. Você deve executar esse comando como raiz. Por exemplo:

```
./rc.unica_ac start
```

Para determinar se o processo unica_ac1snr iniciou com êxito, insira esse comando:

```
ps -ef | grep unica_ac1snr
```

Para determinar o ID do processo para o servidor que você iniciou, visualize o arquivo unica_ac1snr.pid localizado no diretório conf sob a instalação do seu Campaign.

Instalando o Servidor Campaign como um Serviço do Windows

É possível instalar o servidor do Campaign como um serviço do Windows para que ele seja iniciado automaticamente sempre que você iniciar o Windows. O servidor Campaign calcula e processa dados.

Conclua as etapas a seguir para instalar o servidor do Campaign como um serviço do Windows:

1. Inclua o diretório bin no diretório de instalação do Campaign para a variável de ambiente PATH. Se a variável de ambiente PATH não existir para o usuário, crie-a.

Assegure-se de incluir esse caminho na variável PATH do usuário, não na variável PATH do sistema.

Se o diretório Campaign bin existir na variável de ambiente PATH do sistema, remova-a. Ela não é necessária na variável de ambiente PATH do sistema para instalar o servidor do Campaign como um serviço.

2. Se estiver atualizando de uma versão anterior do Campaign que tinha o servidor instalado como um serviço, pare o serviço.
3. Abra a janela de comando e mude os diretórios para o diretório bin sob a instalação do seu Campaign.
4. Execute o seguinte comando para criar o serviço do servidor do Campaign:
unica_ac1snr -i
O serviço é criado.

Nota: Certifique-se de que CAMPAIGN_HOME foi criado como uma variável de ambiente do sistema antes de iniciar o serviço do servidor do Campaign.

5. Abra a caixa de diálogo de propriedades Unica Campaign Listener Service. Clique na guia **Efetuar Logon**.
6. Selecione **Esta conta**.
7. Insira o nome de usuário (usuário do sistema) e senha, e inicie os serviços.

Capítulo 7. Configurando o Campaign Após a Implementação

Depois de implementar o Campaign, você deve verificar se o listener do Campaign está em execução, configurar o usuário do sistema do Campaign, configurar propriedades de configuração do Campaign e verificar a instalação do Campaign.

Se você estiver utilizando o recurso de relatório do IBM EMM, você deve concluir as tarefas que estão descritas no *IBM EMMReports Installation and Configuration Guide*.

Nota: Se planejar ativar o IBM eMessage para o email hospedado, você deve usar o recurso de relatório do IBM EMM para visualizar relatórios de desempenho padrão do eMessage.

Verificando se o Listener do Campaign Está em Execução

O listener do Campaign deve estar em execução antes que os usuários possam trabalhar com quaisquer recursos do Campaign. O listener cria automaticamente um processo `unica_acsvr` separado para cada login e para cada fluxograma ativo. Por exemplo, se um usuário efetuar o login e depois abrir um fluxograma, o listener irá criar duas instâncias do `unica_acsvr.exe`.

Use o procedimento a seguir para verificar se o listener do Campaign está em execução.

1. Use o procedimento apropriado para o seu sistema operacional:

No Windows, procure por `unica_aclsnr.exe` na guia **Processos** do Gerenciador de Tarefa do Windows.

No UNIX, use o comando `ps` para procurar pelo servidor do Campaign, como no exemplo a seguir: `ps -ef | grep unica_aclsnr`.

2. Se o listener não estiver em execução, reinicie-o:

No Windows, execute o script `cmpServer.bat` que está no diretório `bin` na instalação Campaign.

No UNIX, insira o comando a seguir no prompt do sistema: **`rc.unica_ac start`**

Para obter detalhes importantes sobre a execução do listener, incluindo como iniciá-lo automaticamente, consulte o Guia do Administrador do *IBM Campaign*.

Configurando o Usuário do Sistema Campaign

Configure o usuário do sistema Campaign para acessar bancos de dados diretamente. Para várias partições no Campaign, crie um usuário do sistema para cada partição.

Um usuário do sistema é uma conta do usuário do IBM EMM que é configurada para uso pelos aplicativos IBM .

Para evitar apresentar aos usuários prompts repetidos para credenciais de login, é possível associar um usuário do sistema com uma ou mais origens de dados. Cada origem de dados especifica um nome de usuário e senha. Isso permite fornecer um nome de usuário e senha para acessar um banco de dados ou outro recurso protegido referenciando a origem de dados. Ao incluir diversas origens de dados

na configuração da conta de usuário do sistema, é possível permitir que o usuário do sistema acesse diversos bancos de dados.

No Campaign, o usuário do sistema retém as credenciais de login para acessar tabelas de sistema e outras origens de dados.

Use uma conta de usuário nova ou existente do IBM EMM para salvar credenciais para as origens de dados descritas aqui.

Você configura os usuários do IBM EMM e designa origens de dados de usuário na área **Configurações > Usuários** do IBM EMM. Veja a ajuda online nessa seção para instruções sobre como fazer isso.

Configure uma conta de usuário para reter credenciais para as seguintes origens de dados.

- Tabelas de sistema do Campaign (UA_SYSTEM_TABLES)
- Todas as tabelas de cliente (usuário)

No UNIX, para o atributo **Login Alternativo** do usuário do sistema, digite a conta do UNIX de um usuário em um grupo que compartilhe privilégios com os usuários do UNIX do Campaign.

Nota: Se tiver diversas partições, cada partição deve ter seu próprio usuário do sistema. O usuário do sistema não pode ser o mesmo pelas partições.

Incluindo Propriedades da Origem de Dados na Página de Configuração

Use o modelo de origem de dados adequado para incluir as propriedades da origem de dados na página Configuração para cada origem de dados do Campaign.

O instalador do Campaign importa o modelo para o tipo de banco de dados que você especificou para o banco de dados do Marketing Platform quando executou o instalador do IBM .

Se precisar de outros modelos de origem de dados para tipos de banco de dados adicionais, você deve importá-los manualmente usando o utilitário Marketing Platform configTool. É possível importar quantos modelos precisar para corresponder a cada tipo diferente de banco de dados que você tiver.

Por exemplo, suponha que a sua instalação do Marketing Platform e do Campaign usaram os seguintes bancos de dados:

- Oracle - tabelas de sistema
- DB2 - tabelas de cliente (usuário)
- DB2 - tabelas de cliente (usuário) adicional

Nesse caso, você deveria importar o modelo DB2Template.xml para os dois conjuntos de tabelas de cliente (usuário).

Se os seus bancos de dados das tabelas de sistema do Marketing Platform e do Campaign forem do mesmo tipo de banco de dados, o instalador automaticamente importará o modelo usado para as tabelas de sistema; nesse exemplo, ele importa o modelo Oracle.

Para instruções, consulte “Importando Modelos de Origem de Dados”.

Você cria uma nova categoria a partir do modelo, que cria um novo conjunto de propriedades de configuração de origem de dados. Crie quantas categorias forem necessárias, uma para cada origem de dados desse tipo. No exemplo acima, você deveria usar o modelo Oracle para criar uma nova categoria e o modelo DB2 para criar duas novas categorias. Consulte o “Duplicando um Modelo de Origem de Dados”.

Após ter incluído as propriedades de origem de dados, configure as propriedades de configuração de origem de dados nas categorias que você criou a partir dos modelos.

Para instruções, consulte “Propriedades da Origem de Dados” na página 44.

Importando Modelos de Origem de Dados

A origem de dados da tabela do sistema Campaign (UA_SYSTEM_TABLES) é suportada somente no Oracle, DB2 e SQLServer. Importe os modelos de origem de dados para as tabelas do usuário usando o utilitário **configTool** para suportar os tipos de banco de dados que não são suportados para as tabelas de sistema do Campaign.

Os modelos de origem de dados do Campaign estão localizados no diretório `conf` sob a instalação do seu Campaign.

Para importar e exportar modelos, você usa o utilitário Marketing Platform `configTool`, localizado no diretório `tools/bin` sob a instalação do seu Marketing Platform. Se não estiver familiarizado com o `configTool`, consulte “`configTool`” na página 63 para obter detalhes sobre a execução dessa tarefa.

Aqui está um exemplo do comando que você usaria para importar o modelo Oracle na partição padrão (ambiente Windows).

```
configTool -i -p "Campaign|partitions|partition1|dataSources" -f
full_path_to_directory_containing_your_Oracle_template\OracleTemplate.xml
```

Duplicando um Modelo de Origem de Dados

Duplicate os modelos de origem de dados para criar um novo conjunto de propriedades de configuração na categoria de origem de dados.

1. Na página de Configuração, navegue para o modelo de origem de dados que deseja duplicar.
Diferentemente de outras categorias, os rótulos de categoria de modelo estão em itálico e entre parênteses.
2. Clique no modelo de origem de dados.
A página Criar Categoria do Modelo é exibida.
3. Insira um nome no campo **Novo nome de categoria** (obrigatório).

Nota: O nome da categoria da origem de dados para as tabelas de sistema do Campaign DEVE ser UA_SYSTEM_TABLES.

4. Se desejado, edite as propriedades dentro da nova categoria. Também é possível fazer isso mais tarde.
5. Clique em **Salvar e Concluir** para salvar a nova configuração.

A nova categoria aparece na árvore de navegação.

Propriedades de Configuração do Campaign

Você deve especificar as propriedades de configuração na página de Configuração para uma instalação básica do Campaign. Além disso, é possível usar a página Configuração para especificar as propriedades que executam importantes funções que você pode ajustar opcionalmente.

Propriedades da Origem de Dados

A tabela a seguir fornece informações sobre as propriedades que você deve especificar para cada origem de dados do Campaign:

Tabela 21. Propriedades para Cada Origem de Dados do Campaign

Nome da Propriedade	Descrição
ASMSUserForDBCredentials	Essa propriedade deve ser o mesmo usuário que você já criou como o usuário do sistema Campaign no "Configurando o Usuário do Sistema Campaign" na página 41.
DSN	Para servidor SQL, configure essa propriedade para o DSN (nome da origem de dados) que você criou. Para Oracle e DB2, configure essa propriedade para o nome do banco de dados ou o nome SID (serviço).
JndiName	Configure essa propriedade para o JNDI que você criou no seu servidor de aplicativos para se conectar com essa origem de dados específica.
SystemTableSchema	Não necessário para SQL server. Para outras origens de dados, configure essa propriedade para o usuário do banco de dados ao qual está tentado se conectar.
OwnerForTableDisplay	Não necessário para SQL server. Para outras origens de dados, configure essa propriedade para o usuário do banco de dados ao qual está tentado se conectar.

As origens de dados são o banco de dados da tabela de sistema do Campaign e quaisquer bancos de cliente (usuário) que você planejar usar com o Campaign.

Nota: O nome da categoria de origem de dados para as tabelas de sistema do Campaign **deve** ser UA_SYSTEM_TABLES.

Para detalhes sobre a configuração de valores, consulte a ajuda de contexto para essas propriedades ou o Guia do Administrador do *IBM Marketing Platform*.

Além de criar e configurar propriedades de origem de dados, você deve configurar as seguintes propriedades na página Configuração para uma instalação básica do Campaign.

- Campaign > unicaACLlistener > serverHost
- Campaign > unicaACLlistener > serverPort
- Para a partição padrão, configure valores conforme desejado nas categorias sob Campaign > partições > partition1.

Ao alterar uma propriedade, você deve reiniciar o listener do Campaign para que as mudanças entrem em vigor.

Mapeando Tabelas de Usuário no Campaign

Mapear tabelas de usuário é o processo de tornar as fontes de dados externos acessíveis no Campaign. Uma típica tabela de usuário contém informações sobre os clientes de sua empresa, clientes em potencial ou produtos. A origem de dados pode ser uma tabela de banco de dados ou um arquivo simples ASCII. Você deve mapear qualquer origem de dados que foi configurada para tornar os dados acessíveis para os processos nos fluxogramas.

Para obter instruções sobre como mapear tabelas de usuários, consulte o Guia de Administrador do *Campaign*.

Nota: As tabelas de usuário são diferentes das tabelas do sistema. A maioria das tabelas do sistema do Campaign são mapeadas automaticamente durante a instalação e configuração inicial se você usar o nome da origem de dados da tabela do sistema UA_SYSTEM_TABLES. Se um problema de conexão forçar você a mapear as tabelas do sistema manualmente, você deve efetuar o logout do Campaign e efetuar o login novamente depois de ter mapeado as tabelas.

Verificando a Instalação do Campaign

Se você executou todas as etapas para instalar e configurar o Campaign, implemente o aplicativo da web do Campaign e configure o Campaign, depois da implementação, você estará pronto para verificar sua instalação.

Se você não tiver feito isso, efetue o login no IBM EMM com um usuário que já exista na função de Administradores do Campaign (como o asm_admin). Em **Configurações > Usuários**, designe pelo menos uma função de segurança (por exemplo, Política Global/Admin) para o novo usuário. Depois que o novo usuário tiver sido designado para a função, é possível efetuar o login no Campaign com aquele novo usuário.

Use o seguinte procedimento para verificar a instalação:

1. Efetue login no IBM EMM.
2. Verifique se todas as tabelas do sistema existem na janela **Definições > Configurações do Campaign > Gerenciar Mapeamentos de Tabela**.
3. Crie uma campanha e crie um fluxograma naquela campanha.

Configurando Propriedades para a Integração com Produtos IBM EMM

O Campaign se integra com vários aplicativos IBM. Se necessário, você pode especificar propriedades de configuração para configurar uma integração entre o Campaign e outros produtos IBM .

Consulte “IBM Campaign Roteiro de Documentação” na página 5 para visualizar a lista de documentos que fornecem informações sobre a integração do Campaign com outros produtos IBM .

Capítulo 8. Configurando Diversas Partições para Campaign

Na família de produtos Campaign, as partições fornecem uma maneira de assegurar os dados que está associada a diferentes grupos de usuários. Quando você configura o Campaign ou um aplicativo relacionado do IBM EMM para operar com várias partições, os usuários podem ver cada partição como uma instância separada do aplicativo. Não há indicação de que outras partições existam no mesmo computador.

Como Várias Partições Funcionam

Para os aplicativos do IBM EMM que operam com o Campaign, você pode configurar o aplicativo nas partições onde você configurou uma instância do Campaign. Usuários do aplicativo dentro de cada partição podem acessar as funções do Campaign, dados e tabelas de cliente que são configuradas para o Campaign na mesma partição.

Benefícios da Partição

Diversas partições são úteis para configurar segurança forte entre grupos de usuários, pois cada partição tem seu próprio conjunto de tabelas de sistema do Campaign. Diversas partições não podem ser usadas quando grupos de usuários devem compartilhar dados.

Cada partição tem seu próprio conjunto de definições de configuração, e o Campaign pode ser customizado para cada grupo de usuários. Porém, todas as partições compartilham os mesmos binários de instalação. Com os mesmos binários para todas as partições, você pode minimizar a instalação e os esforços de upgrade para várias partições.

Designação de Usuário de Partição

O acesso às partições é gerenciado por meio de associação em grupos do Marketing Platform.

Com a exceção do superusuário de partição (`platform_admin`), cada usuário do IBM pode pertencer a uma partição. Um usuário que requeira acesso a diversas partições deve ter uma conta do usuário do IBM separada para cada partição.

Se existir somente uma partição do Campaign, os usuários não precisam ser explicitamente designados a essa partição para terem acesso ao Campaign.

Acesso a Dados de Partição

Em uma configuração com diversas partições, as partições têm as seguintes características de segurança:

- Um usuário não pode acessar uma partição se o usuário não for membro de um grupo que esteja designado a uma partição.
- Um usuário de uma partição não pode visualizar ou alterar dados em outra partição.
- Os usuários não podem navegar pelo sistema de arquivos do Campaign acima do diretório raiz de sua partição a partir das caixas de diálogo de navegação no

Campaign. Por exemplo, se duas partições, nomeadas `partition1` e `partition2`, existirem e você pertencer ao grupo que está associado a `partition1`, não será possível navegar pela estrutura de diretório para `partition2` a partir da caixa de diálogo.

Configurando Diversas Partições

Configure várias partições no Campaign para isolar e proteger dados para diferentes grupos de usuários do Campaign. Como cada partição tem seu próprio conjunto de propriedades de configuração, é possível customizar o Campaign para cada grupo de usuários.

Antes de configurar partições adicionais no Campaign, conclua as seguintes tarefas para cada partição que estiver configurando:

1. Crie o banco de dados ou o esquema para as tabelas de sistema Campaign
2. Crie conexões ODBC ou nativas
3. Crie conexões JDBC no servidor de aplicativos da web

Conclua as tarefas a seguir para configurar diversas partições para o Campaign:

1. Crie o banco de dados de tabelas de sistema e quaisquer outras origens de dados necessárias para as suas partições. Depois configure as conexões nativas JDBC e ODBC necessárias para acessar as suas origens de dados.
2. Para cada partição, crie um esquema diferente no seu banco de dados para reter as tabelas de sistema. Use os scripts específicos de banco de dados empacotados com o Campaign para criar e preencher as tabelas de sistema.
3. Conclua as tarefas a seguir para criar uma estrutura de diretório para cada partição adicional:

Nota: Salve uma cópia limpa do diretório `partition1` original para servir como um backup.

- a. No diretório `partitions` sob a instalação do seu Campaign, crie uma duplicata do diretório `partition1` padrão para cada partição que estiver incluindo, certificando-se de incluir todos os subdiretórios.
 - b. Nomeie cada diretório da partição com um nome exclusivo. Use exatamente esses nomes para as partições quando criar posteriormente suas árvores de configuração na página Configurações. Se você deseja criar uma segunda partição e criou o diretório chamado `Campaign/partitions/partition2`, ao criar a árvore de configuração na página Configurações, você deverá usar o nome "partition2" para identificar esta partição.
 - c. Exclua quaisquer arquivos que existam nos subdiretórios de partição duplicados.
4. Conclua as tarefas a seguir para usar o utilitário **partitionTool** com a opção **-s** para clonar a partição padrão:

Nota: Se você decidir não usar essa opção, você deve parar o servidor de aplicativos da web onde o Marketing Platform estiver implementado antes de executar esse procedimento.

- a. Configure a variável de ambiente `JAVA_HOME`, no script `setenv` localizado no diretório `tools/bin` da instalação do seu Marketing Platform, ou na janela de linha de comando no qual você executa o utilitário `partitionTool`.
- b. Abra uma janela de linha de comandos e execute o utilitário a partir do diretório `tools/bin` sob a sua instalação do Marketing Platform. Use os comandos e as opções apropriadas (conforme descrito no *Guia do*

Administrador do Marketing Platform) para alcançar seus resultados desejados.
partitionTool -c -s partition1 -n partition2

- c. Repita esse procedimento para cada nova partição que precisar criar.
- d. Quando concluir, para e reinicie o servidor de aplicativos onde o Marketing Platform estiver implementado para ver os grupos que foram criados.

Nota: Para obter informações completas sobre o uso desse utilitário, consulte “partitionTool” na página 70.

5. Conclua as tarefas a seguir para criar a estrutura de partição na página Configuração usando o New partitionTemplate para cada nova partição:

- a. Na página Configuração, navegue para **Campaign > partições** e clique em (*partitionTemplate*).

Se você não vir a propriedade (*partitionTemplate*) na lista, use o utilitário configTool para importar o modelo de partição, usando um comando similar ao seguinte:

```
configTool -i -p "Affinium|Campaign|partitions"  
-f <CAMPAIGN_HOME>/conf/partitionTemplate.xml
```

Substitua *CAMPAIGN_HOME* pelo caminho real para a sua instalação do Campaign.

O utilitário configTool está localizado no diretório tools sob a sua instalação do IBM Marketing Platform. Consulte o Guia do Administrador do *IBM Marketing Platform* para obter informações sobre o uso desse utilitário. Na área de janela direita, você vê a área de janela partitionTemplate com um campo **Novo nome de categoria** vazio.

- b. Insira o nome da nova partição, usando o mesmo nome que usou ao criar a estrutura do diretório de partição no sistema de arquivos em “Configurando Diversas Partições” na página 48.
- c. Clique em **Salvar Mudanças**. Você vê a nova estrutura de partição, com as mesmas categorias e propriedades do modelo de partição.

Superusuário de Partição

Para administrar a segurança por todos os usuários do Marketing Platform, uma conta do usuário deve existir que tenha acesso a todas as configurações de segurança e às contas de usuário no sistema.

Por padrão, essa conta de usuário é platform_admin. Essa conta de usuário não pertence a nenhuma partição; em vez disso, ela tem acesso a todas as contas de usuário em todas as partições.

O administrador do IBM pode criar usuários adicionais com o mesmo nível de acesso. Para ser um superusuário de partição, uma conta deve ter acesso Admin ao Marketing Platform e ter acesso total às páginas Usuários, Grupos de Usuários e Permissões de Usuário. O superusuário da partição não requer acesso às páginas de segurança específicas do produto, como a página de segurança do Campaign.

Configurando as Propriedades de Origem de Dados para Partições

Você deve configurar propriedades de origem de dados para cada partição que você cria. Utilize o modelo de origem de dados apropriado para criar as propriedades da origem de dados.

O instalador do Campaign importa o modelo para o tipo de banco de dados que você especificou para o banco de dados do Marketing Platform quando executou o instalador do IBM .

Se precisar de outros modelos de origem de dados para tipos de banco de dados adicionais, você deve importá-los manualmente usando o utilitário Marketing Platform **configTool**. É possível importar quantos modelos forem necessários para corresponder a cada tipo diferente de banco de dados que você tiver.

Por exemplo, suponha que a sua instalação do Marketing Platform e do Campaign usaram os seguintes bancos de dados:

- Oracle - tabelas de sistema
- DB2 - tabelas de cliente (usuário)
- DB2 - tabelas de cliente (usuário) adicional

Nesse caso, você deveria importar o modelo `DB2Template.xml` para os dois conjuntos de tabelas de cliente (usuário).

Se os seus bancos de dados das tabelas de sistema do Marketing Platform e do Campaign forem do mesmo tipo de banco de dados, o instalador automaticamente importará o modelo usado para as tabelas de sistema; nesse exemplo, ele importa o modelo Oracle.

Nota: Ao criar uma nova partição, você deve usar o utilitário **configTool** para importar os modelos de origem de dados para as tabelas de sistema e tabelas de usuário.

Para instruções, consulte “Importando Modelos de Origem de Dados” na página 43.

Você cria uma nova categoria a partir do modelo, que cria um novo conjunto de propriedades de configuração de origem de dados. Crie quantas categorias forem necessárias, uma para cada origem de dados desse tipo. No exemplo acima, você deveria usar o modelo Oracle para criar uma nova categoria e o modelo DB2 para criar duas novas categorias. Consulte o “Duplicando um Modelo de Origem de Dados” na página 43.

Após ter incluído as propriedades de origem de dados, configure as propriedades de configuração de origem de dados nas categorias que você criou a partir dos modelos.

Para instruções, consulte “Propriedades de Configuração do Campaign” na página 44.

Execute as tarefas a seguir para configurar propriedades de origem de dados para cada partição:

1. Inclua as propriedades de origem de dados na página Configuração para cada origem de dados do Campaign usando o modelo de origem de dados adequado. O instalador do Campaign importa o modelo para o tipo de banco de dados que você especificou para o banco de dados do Marketing Platform quando executou o instalador do IBM . Se precisar de outros modelos de origem de dados para tipos de banco de dados adicionais, você deve importá-los manualmente usando o utilitário Marketing Platform **configTool**. É possível importar quantos modelos precisar para corresponder a cada tipo

diferente de banco de dados que você tiver. Por exemplo, suponha que a sua instalação do Marketing Platform e do Campaign usaram os seguintes bancos de dados:

- Oracle - tabelas de sistema
- DB2 - tabelas de cliente (usuário)
- DB2 - tabelas de cliente (usuário) adicional

Nesse caso, você deveria importar o modelo DB2Template.xml para os dois conjuntos de tabelas de cliente (usuário). Se os seus bancos de dados das tabelas de sistema do Marketing Platform e do Campaign forem do mesmo tipo de banco de dados, o instalador automaticamente importará o modelo usado para as tabelas de sistema; nesse exemplo, ele importa o modelo Oracle. Para instruções, consulte “Importando Modelos de Origem de Dados” na página 43.

2. Crie uma nova categoria a partir do modelo, que cria um novo conjunto de propriedades de configuração de origem de dados. Crie quantas categorias forem necessárias, uma para cada origem de dados desse tipo. No exemplo acima, você deveria usar o modelo Oracle para criar uma nova categoria e o modelo DB2 para criar duas novas categorias. Consulte o “Duplicando um Modelo de Origem de Dados” na página 43.
3. Configure as propriedades de configuração da origem de dados para cada origem de dados do Campaign. Consulte o “Propriedades de Configuração do Campaign” na página 44 para obter informações adicionais.

Configurando Usuários do Sistema para o Campaign

É possível associar um usuário do sistema com uma ou mais origens de dados do Marketing Platform para evitar apresentar aos usuários prompts repetidos para credenciais de login. Cada origem de dados especifica um nome de usuário e senha. É possível fornecer um nome de usuário e senha para acessar um banco de dados ou outro recurso protegido referenciando a origem de dados. Ao incluir diversas origens de dados na configuração da conta de usuário do sistema, é possível permitir que o usuário do sistema acesse diversos bancos de dados.

Os aplicativos IBM EMM podem requerer uma conta do usuário do sistema configurada com os seguintes atributos:

- Credenciais de login para acessar tabelas de sistema ou outras origens de dados.
- Permissões específicas para criar, modificar e excluir objetos dentro do sistema.

Para obter mais informações sobre como configurar um novo usuário e designar uma origem de dados a um usuário, consulte o *Guia do Administrador da Plataforma de Marketing do IBM*.

Conclua as ações a seguir para configurar usuários do sistema para o Campaign:

1. Use uma conta de usuário existente ou nova para salvar credenciais para as seguintes origens de dados:
 - Tabelas de sistema do Campaign
 - Todas as tabelas de cliente (usuário)
2. No UNIX, para o atributo **Login Alternativo** do usuário do sistema, digite o nome UNIX para um usuário em um grupo que compartilhe privilégios com os usuários do UNIX do Campaign.

Nota: Se tiver diversas partições, você deve criar um usuário do sistema para cada partição.

Usando o IBM Cognos Reports para Diversas Partições

Se desejar usar o IBM Cognos Reports para diversas partições no Campaign, eMessage ou Interact, você deve configurar os pacotes de relatórios do IBM Cognos para cada partição.

Para obter instruções, consulte o *IBM EMM Reports Installation and Configuration Guide*.

Designando Funções, Permissões e Grupos de Partições

Antes de poder usar as partições que você configurou para o Campaign, você deve designar funções para o usuário com função de administrador em cada partição. Você também deve designar um grupo para cada partição.

Use o utilitário **partitionTool** para criar um usuário administrativo padrão para cada partição que você cria.

Designa atribuições para cada usuário Administrativo da partição - O utilitário **partitionTool** cria um usuário Administrativo padrão para cada partição criada. Na página Usuários, designe pelo menos uma função de segurança (por exemplo, Política Global/Admin) para o novo usuário. Assim que a função tiver sido designada ao novo usuário, é possível efetuar login na partição do Campaign como esse novo usuário.

Se você planeja ativar o IBM eMessage em diversas partições do Campaign, você deve configurar uma partição do eMessage correspondente para cada partição do Campaign. Para obter mais informações sobre como criar partições adicionais para o eMessage, consulte o Capítulo 9, "Configurando Diversas Partições no eMessage", na página 53.

Capítulo 9. Configurando Diversas Partições no eMessage

Configure várias partições no eMessage para isolar e proteger dados para diferentes grupos de usuários do eMessage. Como cada partição tem seu próprio conjunto de propriedades de configuração, é possível customizar o eMessage para cada grupo de usuários.

Instalar o eMessage cria uma partição padrão para o eMessage no Marketing Platform. É possível configurar mais partições para o eMessage. Cada partição que você cria para o eMessage opera em conjunção com uma partição criada para o Campaign.

Nota: Para configurar diversas partições no eMessage você deve configurar partições correspondentes no Campaign. Incluir novas partições para o eMessage requer fazer mudanças nas configurações do Marketing Platform para o eMessage e o Campaign.

Importante: Depois de alterar as configurações do eMessage e do Campaign, você deve reiniciar o servidor de aplicativos da web que hospeda o Campaign e reiniciar o Response and Contact Tracker (RCT). Talvez seja necessário também reiniciar o listener do Campaign.

Assegure-se de fazer backup de suas configurações existentes antes de fazer mudanças.

Partições para o eMessage: Visão Geral

Criar partições para o eMessage permite isolar e proteger dados para diferentes grupos de usuários. Cada partição aparece aos usuários como uma instância separada do eMessage, com nenhuma indicação de que outras partições existam no mesmo sistema. Porque cada partição tem seu próprio conjunto de propriedades de configuração, é possível customizar o eMessage para cada grupo de usuários.

Usuários dentro de cada partição podem acessar somente as funções, dados e tabelas de cliente configurados para a partição. Por exemplo, se você criar partições nomeadas `partition1` e `partition2`, eMessage os usuários que trabalham na `partition1` podem selecionar destinatários de e-mail das tabelas de cliente configuradas em `partition1`, mas não em `partition2`. O IBM não recomenda a criação de várias partições se os usuários precisam compartilhar dados.

Ao trabalhar com diversas partições, você deve entender as características que são exclusivas para partições para o eMessage e como as partições para o eMessage se relacionam com partições para o Campaign. Você também deve estar familiarizado com o fluxo de trabalho para a criação e configuração de diversas partições para o eMessage.

Características das Partições para o eMessage

Note o seguinte ao criar e configurar novas partições para o eMessage.

- Você cria partições para o eMessage diferentemente da maneira para o Campaign.

Você cria novas partições para o eMessage usando um modelo de partição disponível nas propriedades de configuração do eMessage em Marketing Platform.

- O nome de cada partição do eMessage deve corresponder exatamente ao nome de sua partição do Campaign.
- Cada partição que você cria para o eMessage deve ser capaz de se conectar ao IBM EMM Hosted Services.

Você deve requerer uma conta do IBM EMM Hosted Services separada para cada partição. O IBM fornecerá um nome de usuário e uma senha conectados à conta. Você deve configurar uma origem de dados do Marketing Platform que forneça essas credenciais de acesso automaticamente quando o eMessage se conectar ao IBM EMM Hosted Services.

Para obter informações adicionais sobre como solicitar uma conta, consulte o Guia de Inicialização e do Administrador do *IBM eMessage*.

Relacionamento para Partição no Campaign

Cada partição no eMessage opera juntamente com uma partição específica criada no Marketing Platform para o Campaign. A partição do Campaign fornece o seguinte.

- O esquema do Campaign que contém as tabelas de sistema do eMessage
- A estrutura do arquivo para o Campaign na partição, incluindo diretórios usados pelo eMessage para criar e processar listas de destinatários
- Configurando propriedades associadas com a criação de listas de destinatários e ativando o eMessage dentro da partição

Porque o eMessage opera com o Campaign dentro de uma partição específica, as estruturas de partição do eMessage e do Campaign devem especificar o mesmo nome. Os nomes de partição devem corresponder exatamente.

Roteiro para Configurar Diversas Partições no eMessage

Para criar uma partição no eMessage, use exatamente o mesmo nome da partição no Campaign que existe nas configurações do Marketing Platform.

Antes de criar uma nova partição para o eMessage, confirme que você satisfaz todos os pré-requisitos do eMessage para a partição no Campaign e no eMessage.

Conclua as seguintes etapas para criar uma nova partição para o eMessage.

1. “Criando uma Nova Partição para o eMessage” na página 55
2. “Preparando as Tabelas de Sistema do eMessage para a Partição” na página 56
3. “Configurando um Usuário do Sistema para Acessar o IBM EMM Hosted Services” na página 58
4. “Ativando o eMessage no Campaign para a Nova Partição” na página 59
5. “Especificando o Local do Carregador de Lista de Destinatários para o eMessage” na página 59
6. “Reiniciando os Componentes do Sistema após Configurar o eMessage” na página 60
7. “Testando a Configuração de Partição e Conexões do eMessage” na página 60

Criando uma Nova Partição para o eMessage

Instalar o eMessage cria uma partição padrão para o eMessage no Marketing Platform. É possível criar diversas partições para o eMessage para isolar e proteger dados para diferentes grupos de usuários.

Antes de criar e configurar partições para o eMessage, você deve atender aos seguintes requisitos para o eMessage e o Campaign:

- Antes de criar várias partições no eMessage, conclua as seguintes tarefas para o eMessage:
 - Entre em contato com o IBM Suport para solicitar uma conta e credenciais para cada partição. Cada partição requer uma conta e credenciais de acesso separadas do IBM EMM Hosted Services. Para obter mais informações, consulte o *Guia de Inicialização e do Administrador do IBM*.
 - Crie um usuário do sistema que possa acessar as tabelas de sistema do eMessage que você criará no esquema do Campaign para a partição. É possível atualizar o usuário do sistema que você criou para a partição do Campaign para que ele também possa acessar as tabelas de sistema do eMessage.
- Antes de criar várias partições no eMessage, conclua as seguintes tarefas para o Campaign:
 - Crie uma partição no Campaign que operará com a partição que está sendo criada para eMessage. Anote o nome da partição.
 - Crie tabelas de sistema do Campaign na partição do Campaign.
 - Configure um usuário do sistema para acessar as tabelas de sistema na partição.
Se tiver diversas partições, cada partição deve ter seu próprio usuário do sistema. O usuário do sistema não pode ser o mesmo pelas partições.

O instalador do IBM registra as propriedades de configuração do eMessage e uma partição padrão durante a instalação inicial. A partição padrão inclui um modelo que você pode copiar para criar partições adicionais.

Conclua as seguintes etapas para criar uma nova partição para o eMessage:

1. Navegue para eMessage > partitions > (*partição*) e duplique o modelo de partição.
2. Nomeie a nova partição.

Nota: O eMessage não suporta a exclusão de uma partição após você tê-la criado.

Identificando o Modelo de Partição

A página Configuração exibe o modelo de partição do eMessage na árvore de navegação para a partição padrão. É possível identificar o modelo de partição na árvore porque seu rótulo está em itálico e entre parênteses.

Nomeando a nova partição

As seguintes restrições se aplicam ao nomear uma nova partição.

- O nome deve ser exclusivo entre categorias que sejam irmãs na árvore (isto é, entre categorias que compartilham a mesma categoria pai).

- O nome da partição pode não iniciar com um ponto. Também, as seguintes características não são permitidas em nomes de partição.

!	^
"	<
'	>
#	=
\$?
%	@
&	[
(]
)	{
*	}
+	\
:	/
;	
,	`
	~

Nota: Porque o eMessage opera com o Campaign dentro de uma partição específica, as partições para o eMessage e o Campaign devem especificar o mesmo nome de partição.

Preparando as Tabelas de Sistema do eMessage para a Partição

Para cada partição que você criar para o eMessage, você deve criar, preencher e configurar as tabelas de sistema do eMessage que são usadas pela partição no esquema do Campaign.

Execute as ações a seguir para preparar as tabelas de sistema do eMessage para uma partição:

1. Crie as tabelas de sistema do eMessage. No seu cliente de banco de dados, execute os scripts SQL para *criar* tabelas e sistema com relação ao banco de dados do Campaign.
2. Preencha as tabelas que você criou. Use o seu cliente de banco de dados para executar os scripts para *preencher* tabelas com relação ao banco de dados do Campaign. Para obter informações adicionais sobre os scripts SQL, consulte a tabela de referência para nomes e locais de script em "Criando e Preenchendo as Tabelas de Sistema do eMessage Manualmente" na página 30.
3. Defina as seguintes propriedades de configuração na configuração do eMessage para a partição, especificando o nome do usuário e origem de dados da plataforma que você configurou para a partição do sistema do usuário do Campaign:
 - eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > asmUserForDBCredentials

- eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > amDataSourceForDBCredentials

O eMessage acessa as tabelas de sistema da partição por meio de um usuário de sistema configurado no Marketing Platform. Uma origem de dados do Marketing Platform incluída no usuário do sistema fornece as credenciais de acesso necessárias. Porque as tabela de sistema do eMessage existem no esquema do Campaign para a partição, é possível usar o usuário do sistema que você criou para acessar o esquema do Campaign para acessar as tabelas de sistema do eMessage da partição.

4. Atualize as seguintes propriedades nas propriedades de configuração da partição:

- eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > type
- eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > schemaName
- eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > jdbcBatchSize
- eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > jdbcClassName
- eMessage > partitions > partition [n] < dataSources > systemTables > jdbcURI

Consulte a ajuda online do Marketing Platform para cada propriedade para saber mais sobre a definição das propriedades de configuração. Para obter informações adicionais sobre essas propriedades de configuração e sobre a configuração do eMessage, consulte o *Guia de Inicialização e Administração do IBM eMessage*.

Criando e Preenchendo as Tabelas de Sistema do eMessage Manualmente

Para o eMessage, você deve criar tabelas de sistema adicionais no esquema do Campaign e, em seguida, preencher as tabelas com dados iniciais. O instalador do Campaign cria e preenche automaticamente as tabelas de sistema do eMessage no esquema do Campaign se você selecionar a opção para criar tabelas de sistema automaticamente. Entretanto, se você não selecionar a opção, deverá criar e preencher as tabelas de sistema do eMessage manualmente.

Use o seu cliente de banco de dados para executar o script apropriado com relação ao banco de dados do Campaign.

Nota: O diretório de instalação do eMessage é uma subpasta dentro do diretório Campaign.

Scripts para Criação de Tabelas do eMessage

O IBM fornece os scripts ace_op_systab para a criação das tabelas do eMessage no seu ambiente local.

Se as tabelas de sistema do seu Campaign estiverem configuradas para Unicode, localize o script apropriado no diretório ddl/unicode sob a instalação do seu eMessage.

Se as tabelas de sistema do seu Campaign estiverem configuradas para Unicode, use os scripts não Unicode no diretório ddl sob a instalação do seu eMessage.

Utilize a tabela a seguir para ver os scripts que você deve utilizar:

Tabela 22. Scripts para Criação de Tabelas do eMessage

Tipo de origem de dados	Nome do Script
IBM DB2	ace_op_systab_db2.sql O espaço de tabela do usuário e o espaço de tabela temporário do sistema no qual as tabelas de sistema residem devem ter, cada uma delas, um tamanho de página de 16K ou maior.
Microsoft SQL Server	ace_op_systab_sqlsvr.sql
Oracle	ace_op_systab_ora.sql

Scripts para Preenchimento de Tabelas do eMessage

O IBM fornece os scripts `ace_op_populate_systab` para preenchimento das tabelas do eMessage no seu ambiente local.

Os scripts de preenchimento serão armazenados no diretório `ddl` da sua instalação do eMessage. O IBM fornece somente uma versão dos scripts preenchidos porque você pode usá-los para tabelas Unicode ou não Unicode.

Nota: O diretório de instalação do eMessage é uma subpasta dentro do diretório Campaign.

Utilize a tabela a seguir para ver os scripts que você deve utilizar:

Tabela 23. Scripts para Preenchimento de Tabelas do eMessage

Tipo de origem de dados	Nome do Script
IBM DB2	ace_op_populate_systab_db2.sql
Microsoft SQL Server	ace_op_populate_systab_sqlsvr.sql
Oracle	ace_op_populate_systab_ora.sql

Configurando um Usuário do Sistema para Acessar o IBM EMM Hosted Services

componentes do eMessage devem ser capazes de acessar o IBM EMM Hosted Services sem requerer entrada manual de credenciais de login. Para estabelecer login automático, define um usuário do sistema no Marketing Platform que possa fornecer as credenciais de acesso necessárias.

Para simplificar a administração e resolução de problemas do usuário, é possível modificar um usuários do sistema existentes para acessar serviços hospedados e tabelas de sistema locais. É possível configurar um único usuário do sistema para fornecer credenciais para diversos sistemas. Por exemplo, modificar a configuração do usuário do sistema do Campaign cria um único usuário que pode acessar automaticamente as tabelas do sistema do IBM EMM Hosted Services e do eMessage no esquema do Campaign.

As credenciais necessárias para acessar o IBM EMM Hosted Services são o nome e senha do usuário que o IBM fornece para a conta do sistema de mensagens hospedado. As credenciais que você usa dependem de se você está se conectando a um datacenter americano do IBM ou o datacenter que o IBM mantém no Reino Unido. Consulte a IBM para determinar qual datacenter você usa.

Para informações específicas sobre como configurar um usuário do sistema para se comunicar com o IBM EMM Hosted Services, consulte o Guia de Inicialização e do Administrador do *IBM eMessage*.

Para obter informações gerais sobre como criar usuários do sistema e origens de dados, consulte o *Guia do Administrador do IBM Marketing Platform*.

Configurando Acesso à Partição do IBM EMM Hosted Services

Os componentes do IBM eMessage na partição devem ter permissão para fornecer automaticamente credenciais de login válidas ao tentar se comunicar com o IBM EMM Hosted Services. Para fazer isso, você deve incluir as credenciais de login do IBM EMM Hosted Services em um usuário do Marketing Platform. Este usuário se torna o usuário do sistema eMessage.

É possível incluir a origem de dados da plataforma que contém as credenciais do IBM EMM Hosted Services para o usuário do sistema do eMessage. Esse usuário pode ser o mesmo usuário de sistema que acesso as tabelas de sistema do Campaign na partição.

As etapas para configurar usuários do sistema para uma partição são as mesmas daquelas seguidas durante a instalação inicial do eMessage, que criou a primeira partição. Para obter detalhes sobre como incluir as credenciais de login do IBM EMM Hosted Services em um usuário do sistema, consulte o *Guia de Configuração e do Administrador do IBM eMessage*.

As credenciais necessárias para acessar o IBM EMM Hosted Services são o nome e senha do usuário que o IBM forneceu durante o processo de inicialização inicial.

Importante: Para cada partição adicional, você deve solicitar um nome e senha de usuário separados do IBM.

Ativando o eMessage no Campaign para a Nova Partição

Para permitir que os usuários da nova partição do eMessage acessem os recursos do eMessage no Campaign, ative o eMessage na partição do Campaign atualizando a propriedade de configuração eMessageInstalled para a partição correspondente do Campaign.

Por exemplo, a guia de execução de distribuição do eMessage não aparece na interface do Campaign até você ativar o eMessage na configuração do Campaign.

Você ativa o eMessage na partição atualizando a propriedade de configuração eMessageInstalled para a partição do Campaign correspondente.

Nas configurações do Marketing Platform, navegue para **Campaign | partitions | partition[n] | server | internal** e configure a propriedade eMessageInstalled para **yes**.

Especificando o Local do Carregador de Lista de Destinatários para o eMessage

Para cada partição na qual você ativa o eMessage, especifique o local do Carregador de Lista de Destinatários (RLU). O RLU faz upload dos dados da tabela da lista de saída e dos metadados associados aos serviços remotos hospedados pela IBM.

Durante a instalação inicial, o instalador do IBM automaticamente inclui o local do RLU para a configuração para a partição padrão (partition1). Porém, ao incluir

novas partições no seu ambiente, você deve configurar manualmente todas as novas partições para referenciar o local correto. Porque existe somente um RLU para cada instalação do eMessage, todas as partições acessam o mesmo arquivo de plug-in no sistema de arquivos local da máquina que hospeda o aplicativo da web Campaign.

1. Na configuração para **partition1** na instalação do seu Campaign, navegue para Campaign > partições > partition1 > eMessage > eMessagePluginJarFile.
O valor para essa propriedade é o caminho completo para o arquivo de plug-in (emessageplugin.jar) que opera como o RLU.
Por exemplo: C:\IBM\Unica\eMessage\plugin\emessageplugin.jar
2. Copie o valor para a propriedade eMessagePluginJarFile.
3. Navegue para o eMessagePluginJarFile para a nova partição e insira o caminho que você copiou de **partition1**.
Todas as partições devem usar o mesmo local para o RLU.

Reiniciando os Componentes do Sistema após Configurar o eMessage

Depois de alterar as configurações do eMessage e do Campaign, você deve reiniciar o servidor de aplicativos da web do Campaign, o Response and Contact Tracker (RCT) e o listener do Campaign.

1. Reinicie o servidor de aplicativos da web para o Campaign.
Para obter instruções, consulte a documentação do seu servidor de aplicativos da web.
Para verificar se o servidor foi iniciado, efetue login na sua instalação do IBM EMM, acesse o Campaign e confirme se é possível abrir um envio de correio existente.
2. Reinicie o Response and Contact Tracker (RCT).
Para reiniciar o RCT manualmente, execute o script rct no diretório bin em sua instalação do eMessage, como a seguir: rct start
Se o RCT estiver configurado para executar como um serviço, reinicie o serviço do RCT. Na primeira vez em que você reinicia o RCT como um serviço, deverá reiniciar depois o RCT manualmente.
Para obter mais informações, consulte “eMessage Script Response and Contact Tracker (RCT)” na página 76.
3. Reinicie o listener do Campaign:
 - No Windows, execute o arquivo cmpServer.bat no diretório bin em sua instalação do Campaign.
 - No UNIX, execute o seguinte comando como raiz: ./rc.unica_ac start

Testando a Configuração de Partição e Conexões do eMessage

Utilize os scripts que são fornecidos pelo eMessage para verificar a configuração da partição e sua conexão com o IBM EMM Hosted Services. Você também deve confirmar se você pode acessar a interface de correspondência a partir da partição.

Importante: Antes de começar, se você alterou as configurações do Campaign ou do eMessage, confirme que você reiniciou o servidor de aplicativos da web que hospeda o Campaign e que você reiniciou o Response and Contact Tracker.

Para obter informações adicionais sobre como testar a partição, consulte o Guia de Inicialização e do Administrador do *IBM eMessage*.

Capítulo 10. Utilitários do Marketing Platform

Esta seção fornece uma visão geral dos utilitários do Marketing Platform, incluindo alguns detalhes que se aplicam a todos os utilitários e os quais não são incluídos nas descrições do utilitário individual.

Localização dos Utilitários

Os utilitários Marketing Platform estão localizados no diretório `tools/bin` sob sua instalação do Marketing Platform.

Lista e Descrições de Utilitários

O Marketing Platform fornece os utilitários a seguir.

- “`alertConfigTool`” na página 62 - registra alertas e configurações para produtos IBM EMM
- “`configTool`” na página 63 - importa, exporta e exclui definições de configuração, incluindo registros do produto
- “`datafilteringScriptTool`” na página 67 - cria filtros de dados
- “`encryptPasswords`” na página 69 - criptografa e armazena senhas
- “`partitionTool`” na página 70 - cria entradas de banco de dados para partições
- “`populateDb`” na página 72 - preenche o banco de dados do Marketing Platform
- “`restoreAccess`” na página 73 - restaura um usuário com a função `platformAdminRole`
- “`scheduler_console_client`” na página 74 - lista ou inicia as tarefas do IBM EMM Planejador que estão configuradas para se comunicarem com um acionador.

Pré-requisitos para Executar Utilitários do Marketing Platform

A seguir estão pré-requisitos para executar todos os utilitários do Marketing Platform.

- Execute todos os utilitários a partir do diretório no qual eles estão localizados (por padrão, o diretório `tools/bin` sob sua instalação do Marketing Platform).
- No UNIX, a melhor prática é executar os utilitários com a mesma conta do usuário que executa o servidor de aplicativos no qual o Marketing Platform está implementado. Se executar um utilitário com uma conta do usuário diferente, ajuste as permissões no arquivo `platform.log` para permitir que a conta do usuário grave nele. Se você não ajustar as permissões, o utilitário não poderá gravar no arquivo de log e você poderá ver algumas mensagens de erro, embora a ferramenta ainda deva funcionar corretamente.

Resolução de Problemas de Conexão

Todos os utilitários do Marketing Platform, exceto `encryptPasswords`, interagem com as tabelas de sistema do Marketing Platform. Para conectar-se ao banco de dados de tabela de sistema, estes utilitários usam as informações de conexão a seguir, as quais são configuradas pelo instalador usando as informações fornecidas quando o Marketing Platform foi instalado. Estas informações são armazenadas no arquivo `jdbc.properties`, localizado no diretório `tools/bin` sob sua instalação do Marketing Platform.

- Nome do driver JDBC
- URL da conexão JDBC (a qual inclui o host, a porta e o nome do banco de dados)
- Login de origem de dados
- Senha de origem de dados (criptografada)

Além disso, esses utilitários contam com a variável de ambiente `JAVA_HOME`, configurada no script `setenv` localizado no diretório `tools/bin` de sua instalação do Marketing Platform ou na linha de comandos. O instalador do Marketing Platform deve ter configurado esta variável automaticamente no script `setenv`, mas é uma boa prática verificar se a variável `JAVA_HOME` está configurada se você tiver um problema ao executar um utilitário. O JDK deve ser a versão do Sun (não, por exemplo, o JRockit JDK disponível com o WebLogic).

Caracteres Especiais

Caracteres que são designados como caracteres reservados no sistema operacional devem ser escapados. Consulte sua documentação do sistema operacional para obter uma lista dos caracteres reservados e como escapá-los.

Opções Padrão nos Utilitários do Marketing Platform

As opções a seguir estão disponíveis em todos os utilitários do Marketing Platform.

`-l logLevel`

Configurar o nível de informação de log exibidas no console. As opções são alto, médio e baixo. O padrão é baixo.

`-L`

Configurar o código de idioma para mensagens do console. O código de idioma padrão é `en_US`. Os valores de opção disponíveis são determinados pelos idiomas nos quais o Marketing Platform foi traduzido. Especifique o código de idioma usando o ID do código de idioma ICU de acordo com o ISO 639-1 e o ISO 3166.

`-h`

Exibir uma breve mensagem de uso no console.

`-m`

Exibir a página manual para este utilitário no console.

`-v`

Exibir mais detalhes de execução no console.

alertConfigTool

Os tipos de notificação são específicos para os vários produtos do IBM EMM. Use o utilitário `alertConfigTool` para registrar os tipos de notificação quando o instalador não tiver concluído isso automaticamente durante a instalação ou o upgrade.

Sintaxe

```
alertConfigTool -i -f importFile
```

Comandos

-i -f *importFile*

Importe os tipos de alerta e as notificação a partir de um arquivo XML especificado.

Exemplo

- Importe os tipos de alerta e as notificação de um arquivo denominado `Platform_alerts_configuration.xml`, localizado no diretório `tools\bin` sob a instalação do Marketing Platform.

```
alertConfigTool -i -f Platform_alerts_configuration.xml
```

configTool

As propriedades e os valores na página de Configuração são armazenados nas tabelas do sistema. É possível usar o utilitário `configTool` para importar e exportar definições de configuração para e das tabelas do sistema.

Quando Usar o ConfigTool

É possível usar o `configTool` quando desejar fazer o seguinte:

- Para importar modelos de partição e de origem de dados que são fornecidos com o Campaign, que podem, em seguida, ser modificados e duplicados usando a página de Configuração.
- Registrar (propriedades de configuração de importação para) produtos do IBM EMM, se o instalador do produto não conseguir incluir as propriedades no banco de dados automaticamente.
- Exportar uma versão XML das definições de configuração para backup ou para importar em uma instalação diferente do IBM EMM.
- Excluir as categorias que não possuem o link **Excluir Categoria**. Você faz isso utilizando o `configTool` para exportar sua configuração, em seguida, exclui manualmente o XML que cria a categoria e usando `configTool` para importar o XML editado.

Importante: Esse utilitário modifica as tabelas `usm_configuration` e `usm_configuration_values` no banco de dados de tabelas do sistema Marketing Platform, que contém as propriedades de configuração e seus valores. Para obter melhores resultados, crie cópias de backup dessas tabelas ou exporte suas configurações existentes ao usar `configTool` e faça backup do arquivo resultante para que você tenha uma maneira de restaurar sua configuração se você cometer um erro quando você utilizar o `configTool` para importar.

Sintaxe

```
configTool -d -p "elementPath" [-o]
```

```
configTool -i -p "parent ElementPath" -f importFile [-o]
```

```
configTool -x -p "elementPath" -f exportFile
```

```
configTool -vp -p "elementPath" -f importFile [-d]
```

```
configTool -r productName -f registrationFile [-o] configTool -u  
productName
```

Comandos

-d -p "elementPath" [o]

Exclua as propriedades de configuração e suas definições, especificando um caminho na hierarquia de propriedade de configuração.

O caminho do elemento deve usar os nomes internos de categorias e propriedades. Você os pode obter acessando a página Configuração, selecionando a categoria ou a propriedade desejada e consultando o caminho que é exibido entre parênteses na área de janela à direita. Delimite um caminho na hierarquia de propriedade de configuração usando o caractere | e coloque o caminho com aspas duplas.

Observe o seguinte.

- Apenas categorias e propriedades dentro de um aplicativo podem ser excluídas utilizando este comando, e não os aplicativos inteiros. Utilize o comando -u para cancelar o registro de um aplicativo inteiro.
- Para excluir as categorias que não têm o link **Excluir Categoria** na página Configuração, use a opção -o.

Ao usar o -d com o comando -vp, o configTool exclui quaisquer nós-filho no caminho que você especifica se esses nós não forem incluídas no arquivo XML que você especifica.

-i -p "parentElementPath" -f importFile [o]

Importe as propriedades de configuração e suas definições a partir de um arquivo XML especificado.

Para importar, especifique um caminho para o elemento-pai no qual deseja importar suas categorias. O utilitário configTool importa as propriedades sob a categoria que você especifica no caminho.

É possível incluir categorias em qualquer nível abaixo do nível superior, mas não é possível incluir uma categoria no mesmo nível que a categoria superior.

O caminho do elemento-pai deve usar os nomes internos de categorias e propriedades. Você os pode obter acessando a página Configuração, selecionando a categoria ou a propriedade desejada e consultando o caminho que é exibido entre parênteses na área de janela à direita. Delimite um caminho na hierarquia de propriedade de configuração usando o caractere | e coloque o caminho com aspas duplas.

É possível especificar um local do arquivo de importação relativo ao diretório tools/bin ou é possível especificar um caminho de diretório completo. Se especificar um caminho relativo, ou nenhum caminho, o configTool primeiro consultará o arquivo relativo ao diretório tools/bin.

Por padrão, esse comando não sobrescreve uma categoria existente, mas é possível usar a opção -o para forçar uma sobrescrição.

-x -p "*elementPath*" -f *exportFile*

Exporte as propriedades de configuração e suas definições em um arquivo XML com um nome especificado.

É possível exportar todas as propriedades de configuração ou limitar a exportação para uma categoria específica ao especificar um caminho na hierarquia de propriedade de configuração.

O caminho do elemento deve usar os nomes de categorias e de propriedades internos, que podem ser obtidos acessando a página Configuração, selecionando a categoria ou a propriedade desejada e consultando o caminho que é exibido entre parênteses na área de janela à direita. Delimite um caminho na hierarquia de propriedade de configuração usando o caractere | e coloque o caminho com aspas duplas.

É possível especificar um local do arquivo de exportação relativo ao diretório atual ou é possível especificar um caminho de diretório completo. Se a especificação de arquivo não contiver um separador (/ no UNIX, / ou \ no Windows), o configTool grava o arquivo no diretório tools/bin sob a sua instalação do Marketing Platform. Se uma extensão xml não for fornecida, o configTool a incluirá.

-vp -p "*elementPath*" -f *importFile* [-d]

Este comando é utilizado principalmente em upgrades manuais, para importar as propriedades de configuração. Se você tiver aplicado um fix pack que contém uma nova propriedade de configuração e, então, fizer o upgrade, importar um arquivo de configuração como parte de um processo de upgrade manual pode substituir valores que foram definidos quando o fix pack foi aplicado. O comando -vp assegura que a importação não substitua valores de configuração definidos anteriormente.

Importante: Depois de utilizar o utilitário configTool com a opção -vp, você deve reiniciar o servidor de aplicativos da web no qual o Marketing Platform é implementado para que as mudanças sejam aplicadas.

Ao usar o -d com o comando -vp, o configTool exclui quaisquer nós-filho no caminho que você especifica se esses nós não forem incluídas no arquivo XML que você especifica.

-r *productName* -f *registrationFile*

Registre o aplicativo. O local do arquivo de registro pode ser relativo ao diretório tools/bin ou pode ser um caminho completo. Por padrão, esse comando não sobrescreve uma configuração existente, mas é possível usar a opção -o para forçar uma sobrescrição. O parâmetro *productName* deve ser um dos nomes que são listados acima.

Observe o seguinte.

- Ao usar o comando -r, o arquivo de registro deve ter <application> como a primeira tag no XML.
Outros arquivos podem ser fornecidos com seu produto, que podem ser usados para inserir propriedades de configuração no banco de dados do Marketing

Platform. Para esses arquivos, use o comando `-i`. Apenas o arquivo que possui a tag `<application>` como a primeira tag pode ser usado com o comando `-r`.

- O arquivo de registro para o Marketing Platform é denominado `Manager_config.xml` e a primeira tag é `<Suite>`. Para registrar esse arquivo em uma nova instalação, use o utilitário `populateDb` ou execute novamente o instalador do Marketing Platform, conforme descrito no *Guia de Instalação do IBM Marketing Platform*.
- Após a instalação inicial, para registrar novamente os produtos diferentes do Marketing Platform, use `configTool` com o comando `-r` e `-o` para sobrescrever as propriedades existentes.

O utilitário `configTool` usa nomes de produto como parâmetros com os comandos que registram e cancelam o registro dos produtos. Com a liberação 8.5.0 do IBM EMM, muitos nomes de produtos foram alterados. No entanto, os nomes que são reconhecidos pelo `configTool` não foram alterados. Os nomes de produto válidos para uso com o `configTool` são listados abaixo, junto com nomes atuais dos produtos.

Tabela 24. Nomes de Produtos para Registro e Cancelamento de Registro do configTool

Nome do produto	Nome usado no configTool
Marketing Platform	Manager
Campaign	Campaign
Distributed Marketing	Collaborate
eMessage	emessage
Interact	interact
Contact Optimization	Optimize
Marketing Operations	Plan
CustomerInsight	Insight
Digital Analytics for On Premises	NetInsight
Opportunity Detection	Detect
Leads	Leads
Interaction History	InteractionHistory
Attribution Modeler	AttributionModeler
IBM SPSS Modeler Advantage Enterprise Marketing Management Edition	SPSS
Digital Analytics	Coremetrics

`-u productName`

Cancele o registro de um aplicativo que é especificado por `productName`. Você não precisa incluir um caminho para a categoria do produto; o nome do produto é o suficiente e é necessário. O processo remove todas as propriedades e definições de configuração do produto.

Opções

`-o`

Quando usado com `-i` ou `-r`, ele sobrescreve uma categoria ou um registro do produto (nó) existente.

Quando usado com `-d`, você pode excluir uma categoria (nó) que não possui o link **Excluir Categoria** na página de Configuração.

Exemplos

- Importe definições de configuração de um arquivo denominado `Product_config.xml` no diretório `conf` sob a instalação do Marketing Platform.

```
configTool -i -p "Affinium" -f Product_config.xml
```

- Importe um dos modelos de origens de dados do Campaign fornecidos na partição padrão do Campaign, a partition1. O exemplo assume o modelo de origem de dados Oracle, OracleTemplate.xml, foi colocado no diretório tools/bin na instalação do Marketing Platform.

```
configTool -i -p "Affinium|Campaign|partitions|partition1|dataSources" -f OracleTemplate.xml
```

- Exporte todas as definições de configuração em um arquivo denominado myConfig.xml no diretório D:\backups.

```
configTool -x -f D:\backups\myConfig.xml
```

- Exporte uma partição existente do Campaign (completa com entradas de origem de dados), salve-a em um arquivo denominado partitionTemplate.xml e armazene-o no diretório padrão tools/bin na instalação do Marketing Platform.

```
configTool -x -p "Affinium|Campaign|partitions|partition1" -f partitionTemplate.xml
```

- Registre manualmente um aplicativo denominado productName, usando um arquivo chamado app_config.xml no diretório padrão tools/bin sob a instalação do Marketing Platform e force-o a sobrescrever um registro existente desse aplicativo.

```
configTool -r product Name -f app_config.xml -o
```

- Cancele o registro de um aplicativo chamado productName.

```
configTool -u productName
```

datafilteringScriptTool

O utilitário datafilteringScriptTool lê um arquivo XML para preencher as tabelas de filtragem de dados no banco de dados da tabela de sistema do Marketing Platform.

Dependendo de como você grava o XML, é possível usar este utilitário de duas maneiras.

- Usando um conjunto de elementos XML, é possível gerar automaticamente filtros de dados com base em combinações exclusivas de valores do campo (um filtro de dados para cada combinação exclusiva).
- Usando um conjunto de elementos XML um pouco diferente, é possível especificar cada filtro de dados que o utilitário cria.

Consulte o *Guia do Administrador do IBM Marketing Platform* para obter informações sobre como criar o XML.

Quando Usar o datafilteringScriptTool

Você deve usar datafilteringScriptTool quando criar novos filtros de dados.

Pré-requisitos

O Marketing Platform deve ser implementado e estar em execução.

Usando datafilteringScriptTool com SSL

Quando o Marketing Platform é implementado usando SSL unidirecional, você deve modificar o script datafilteringScriptTool para incluir as opções de SSL que executam handshaking. Para modificar o script, você deve ter as informações a seguir.

- Nome e caminho do arquivo de armazenamento confiável
- Senha do armazenamento confiável

Em um editor de texto, abra o script datafilteringScriptTool (.bat ou .sh) e localize as linhas que se parecem com esta (os exemplos são da versão do Windows).

```
:call exec
```

```
"%JAVA_HOME%\bin\java" -DUNICA_PLATFORM_HOME="%UNICA_PLATFORM_HOME%"
```

```
com.unica.management.client.datafiltering.tool.DataFilteringScriptTool %*
```

Edite estas linhas para se parecerem com isto (novo texto está em **negrito**). Substitua seu caminho e nome do arquivo de armazenamento confiável e sua senha do armazenamento confiável para myTrustStore.jks e myPassword.

```
:call exec
```

```
SET SSL_OPTIONS=-Djavax.net.ssl.keyStoreType="JKS"
```

```
-Djavax.net.ssl.trustStore="C:\security\myTrustStore.jks"
```

```
-Djavax.net.ssl.trustStorePassword=myPassword
```

```
"%JAVA_HOME%\bin\java" -DUNICA_PLATFORM_HOME="%UNICA_PLATFORM_HOME%"  
%SSL_OPTIONS%
```

```
com.unica.management.client.datafiltering.tool.DataFilteringScriptTool %*
```

Sintaxe

```
datafilteringScriptTool -r pathfile
```

Comandos

```
-r path_file
```

Importe especificações de filtro de dados a partir de um arquivo XML especificado. Se o arquivo não estiver localizado no diretório tools/bin sob sua instalação, forneça um caminho e coloque o parâmetro *path_file* entre aspas duplas.

Exemplo

- Use um arquivo denominado collaborateDataFilters.xml, localizado no diretório C:\unica\xml, para preencher as tabelas de sistema de filtro de dados.
datafilteringScriptTool -r "C:\unica\xml\collaborateDataFilters.xml"

encryptPasswords

O utilitário `encryptPasswords` é usado para criptografar e armazenar uma das duas senhas que o Marketing Platform usa internamente.

As duas senhas que podem ser criptografadas pelo utilitário são as seguintes.

- A senha que o Marketing Platform usa para acessar suas tabelas de sistema. O utilitário substitui uma senha criptografada existente (armazenada no arquivo `jdbc.properties`, localizado no diretório `tools\bin` sob sua instalação do Marketing Platform) por uma nova.
- A senha do keystore usada pelo Marketing Platform quando ele é configurado para usar SSL com um certificado diferente do padrão fornecido com o Marketing Platform ou o servidor de aplicativos da web. O certificado pode ser um certificado autoassinado ou um certificado de uma autoridade de certificação.

Quando Usar encryptPasswords

Use `encryptPasswords` pelas razões a seguir.

- Ao alterar a senha da conta usada para acessar seu banco de dados de tabela de sistema do Marketing Platform.
- Quando tiver criado um certificado autoassinado ou tiver obtido um de uma autoridade de certificação.

Pré-requisitos

- Antes de executar `encryptPasswords` para criptografar e armazenar uma nova senha do banco de dados, faça uma cópia de backup do arquivo `jdbc.properties`, localizado no diretório `tools/bin` sob sua instalação do Marketing Platform.
- Antes de executar `encryptPasswords` para criptografar e armazenar a senha do keystore, você deve ter criado ou obtido um certificado digital e saber a senha do keystore.

Sintaxe

```
encryptPasswords -d databasePassword
```

```
encryptPasswords -k keystorePassword
```

Comandos

-d *databasePassword*

Criptografar a senha do banco de dados.

-k *keystorePassword*

Criptografe a senha do keystore e armazene-a em um arquivo denominado `pfile`.

Exemplos

- Quando o Marketing Platform tiver sido instalado, o login para a conta do banco de dados de tabela de sistema terá sido configurado como `myLogin`. Agora,

algum tempo após a instalação, você alterou a senha para esta conta para newPassword. Execute encryptPasswords conforme a seguir para criptografar e armazenar a senha do banco de dados.

```
encryptPasswords -d newPassword
```

- Você está configurando um aplicativo do IBM EMM para usar SSL e criou ou obteve um certificado digital. Execute encryptPasswords conforme a seguir para criptografar e armazenar a senha do keystore.

```
encryptPasswords -k myPassword
```

partitionTool

As partições estão associadas às políticas e funções do Campaign. Estas políticas e funções e suas associações de partição são armazenadas nas tabelas de sistema do Marketing Platform. O utilitário partitionTool fornece o valor inicial das tabelas de sistema do Marketing Platform com informações básicas de política e função para partições.

Quando Usar partitionTool

Para cada partição criada, você deve usar partitionTool para fornecer o valor inicial das tabelas de sistema do Marketing Platform com informações básicas de política e função.

Consulte o guia de instalação apropriado para sua versão do Campaign para obter instruções detalhadas sobre como configurar diversas partições no Campaign.

Caracteres Especiais e Espaços

Qualquer descrição da partição ou nome de usuário, grupo ou partição que contém espaços deve ser colocado entre aspas duplas.

Sintaxe

```
partitionTool -c -s sourcePartition -n newPartitionName [-u  
admin_user_name] [-d partitionDescription] [-g groupName]
```

Comandos

Os comandos a seguir estão disponíveis no utilitário partitionTool.

-c

Replica (clona) as políticas e funções para uma partição existente especificada usando a opção -s e usa o nome especificado usando a opção -n. Ambas as opções são requeridas com c. Este comando faz o seguinte.

- Cria um novo usuário do IBM EMM com a função de Administrador na política de Funções Administrativas e na política global no Campaign. O nome da partição especificado está configurado automaticamente como a senha deste usuário.
- Cria um novo grupo do Marketing Platform e torna o novo usuário Administrador um membro desse grupo.
- Cria um novo objeto de partição.
- Replica todas as políticas associadas à partição de origem e as associa à nova partição.

- Para cada política replicada, replica todas as funções associadas à política.
- Para cada função replicada, mapeia todas as funções da mesma maneira que elas eram mapeadas na função de origem.
- Designa o novo grupo do Marketing Platform à última função de Administrador definida pelo sistema criada durante a replicação da função. Se estiver clonando a partição padrão, *partition1*, esta função será a Função Administrativa padrão (Admin).

Opções

-d *partitionDescription*

Opcional, usado apenas com *-c*. Especifica uma descrição que aparece na saída do comando *-list*. Deve ter 256 caracteres ou menos. Coloque entre aspas duplas se a descrição contiver espaços.

-g *groupName*

Opcional, usado apenas com *-c*. Especifica o nome do grupo de Administradores do Marketing Platform que o utilitário cria. O nome deve ser exclusivo nesta instância do Marketing Platform

Se não definido, o nome será padronizado como *partition_nameAdminGroup*.

-n *partitionName*

Opcional com *-list*, requerido com *-c*. Deve ter 32 caracteres ou menos.

Quando usado com *-list*, especifica a partição cujas informações são listadas.

Quando usado com *-c*, especifica o nome da nova partição e o nome de partição especificado é usado como a senha para o usuário Administrador. O nome de partição deve corresponder ao nome fornecido à partição quando você a configurou (usando o modelo de partição na página Configuração).

-s *sourcePartition*

Necessário, usado apenas com *-c*. O nome da partição de origem a ser replicado.

-u *adminUserName*

Opcional, usado apenas com *-c*. Especifica o nome de usuário do usuário Administrador para a partição replicada. O nome deve ser exclusivo nesta instância do Marketing Platform.

Se não definido, o nome será padronizado como *partitionNameAdminUser*.

O nome da partição será configurado automaticamente como a senha deste usuário.

Exemplos

- Crie uma partição com as características a seguir.
 - Clonada de *partition1*
 - O nome de partição é *myPartition*

- Usa o nome do usuário padrão (myPartitionAdminUser) e a senha (myPartition)
- Usa o nome do grupo padrão (myPartitionAdminGroup)
- A descrição é "ClonedFromPartition1"

```
partitionTool -c -s partition1 -n myPartition -d "ClonedFromPartition1"
```

- Crie uma partição com as características a seguir.

- Clonada de partition1
- O nome de partição é partition2
- Especifica o nome de usuário de customerA com a senha designada automaticamente de partition2
- Especifica o nome do grupo de customerAGroup
- A descrição é "PartitionForCustomerAGroup"

```
partitionTool -c -s partition1 -n partition2 -u customerA -g customerAGroup -d "PartitionForCustomerAGroup"
```

populateDb

O utilitário populateDb insere dados padrão (valor inicial) nas tabelas de sistema do Marketing Platform.

O instalador do IBM EMM pode preencher as tabelas do sistema do Marketing Platform com dados padrão para o Marketing Platform e para o Campaign. No entanto, se a política de sua empresa não permitir que o instalador altere o banco de dados, ou se o instalador não conseguir conectar-se às tabelas de sistema do Marketing Platform, você deverá inserir dados padrão nas tabelas de sistema do Marketing Platform usando este utilitário.

Para Campaign, estes dados incluem funções de segurança e permissões para a partição padrão. Para o Marketing Platform, estes dados incluem usuários e grupos padrão, e funções de segurança e permissões para a partição padrão.

Sintaxe

```
populateDb -n productName
```

Comandos

```
-n productName
```

Insira dados padrão nas tabelas de sistema do Marketing Platform. Os nomes de produtos válidos são Gerenciador (para Marketing Platform) e Campanha (para Campaign).

Exemplos

- Insira dados padrão do Marketing Platform manualmente.
populateDb -n Manager
- Insira dados padrão do Campaign manualmente.
populateDb -n Campaign

restoreAccess

O utilitário `restoreAccess` permite restaurar o acesso ao Marketing Platform caso todos os usuários com privilégios de `PlatformAdminRole` tenham sido inadvertidamente bloqueados ou toda a capacidade de efetuar login no Marketing Platform tenha sido perdida.

Quando Usar `restoreAccess`

Talvez você deseje usar `restoreAccess` sob as duas circunstâncias descritas nesta seção.

Usuários de `PlatformAdminRole` desativados

É possível que todos os usuários com privilégios de `PlatformAdminRole` em Marketing Platform fiquem desativados no sistema. A seguir há um exemplo de como a conta do usuário `platform_admin` pode se tornar desativada. Suponha que você possua somente um usuário com privilégios `PlatformAdminRole` (o usuário `platform_admin`). Assuma que a propriedade **Máximo de tentativas de login com falha permitido** na categoria **Geral | Configurações de Senha** na página **Configuração** esteja configurada como 3. Em seguida, suponha que alguém que está tentando efetuar login como `platform_admin` insere uma senha incorreta três vezes em uma linha. Estas tentativas de login com falha fazem a conta `platform_admin` ser desativada no sistema.

Nesse caso, é possível usar `restoreAccess` para incluir um usuário com privilégios `PlatformAdminRole` nas tabelas de sistema do Marketing Platform sem acessar a interface da web.

Ao executar `restoreAccess` desta maneira, o utilitário cria um usuário com o nome de login e a senha especificados e com privilégios `PlatformAdminRole`.

Se o nome de login do usuário especificado existir no Marketing Platform como um usuário interno, a senha desse usuário será alterada.

Somente um usuário com o nome de login igual a `PlatformAdmin` e com privilégios `PlatformAdminRole` poderá administrar universalmente todos os painéis. Portanto, se o usuário `platform_admin` estiver desativado e você criar um usuário com `restoreAccess`, deverá criar um usuário com um login igual a `platform_admin`.

Configuração incorreta da integração do Active Directory

Se implementar a integração do Windows Active Directory com a configuração adequada e não puder mais efetuar login, use `restoreAccess` para restaurar a capacidade de efetuar login.

Quando executar `restoreAccess` desta maneira, o utilitário alterará o valor da propriedade **Plataforma | Segurança | Método de Login** do **Login Integrado** do Windows para Marketing Platform. Esta mudança permite efetuar login com qualquer conta do usuário que existia antes de você ter sido bloqueado. É possível, opcionalmente, especificar um novo nome de login e senha também. Você deve reiniciar o servidor de aplicativos da web no qual o Marketing Platform está implementado, se usar o utilitário `restoreAccess` desta forma.

Considerações sobre Senha

Observe o seguinte sobre as senhas quando usar `restoreAccess`.

- O utilitário `restoreAccess` não suporta senhas em branco e não impinge regras de senha.
- Se especificar um nome de usuário que está em uso, o utilitário reconfigurará a senha para esse usuário.

Sintaxe

```
restoreAccess -u loginName -p password
```

```
restoreAccess -r
```

Comandos

-r

Quando usado sem a opção `-u loginName`, reconfigure o valor da propriedade Plataforma | Segurança | Método de Login para Marketing Platform. Requer a reinicialização do servidor de aplicativos da web para entrar em vigor.

Quando usado com a opção `-u loginName`, crie um usuário `PlatformAdminRole`.

Opções

-u *loginName*

Crie um usuário com privilégios `PlatformAdminRole` com o nome de login especificado. Deve ser usado com a opção `-p`.

-p *password*

Especifique a senha para o usuário que está sendo criado. Requerido com `-u`.

Exemplos

- Crie um usuário com privilégios `PlatformAdminRole`. O nome de login é `tempUser` e a senha é `tempPassword`.

```
restoreAccess -u tempUser -p tempPassword
```
- Altere o valor do método de login para IBM Marketing Platform e crie um usuário com privilégios `PlatformAdminRole`. O nome de login é `tempUser` e a senha é `tempPassword`.

```
restoreAccess -r -u tempUser -p tempPassword
```

scheduler_console_client

Tarefas configuradas no Planejador do IBM EMM podem ser listadas e iniciadas por este utilitário se elas forem configuradas para atender um acionador.

O Que Fazer se SSL Estiver Ativado

Quando o aplicativo da web do Marketing Platform é configurado para usar SSL, a JVM usada pelo utilitário `scheduler_console_client` deve usar o mesmo certificado SSL que é usado pelo servidor de aplicativos da web no qual o Marketing Platform é implementado.

Execute as etapas a seguir para importar o certificado SSL

- Determine o local do JRE usado pelo `scheduler_console_client`.
 - Se `JAVA_HOME` for configurado como uma variável de ambiente do sistema, o JRE para o qual ele aponta será aquele usado pelo utilitário `scheduler_console_client`.
 - Se `JAVA_HOME` não for configurado como uma variável de ambiente do sistema, o utilitário `scheduler_console_client` usará o JRE configurado no script `setenv` localizado no diretório `tools/bin` de sua instalação do Marketing Platform ou na linha de comandos.

- Importe o certificado SSL usado pelo servidor de aplicativos da web no qual o Marketing Platform é implementado para o JRE usado por `scheduler_console_client`.

O Sun JDK inclui um programa chamado `keytool` que pode ser usado para importar o certificado. Consulte a documentação Java para obter detalhes completos sobre o uso deste programa ou acesse a ajuda digitando `-help` quando executar o programa.

- Abra o arquivo `tools/bin/schedulerconsoleclient` em um editor de texto e inclua as propriedades a seguir. Elas diferem dependendo do servidor de aplicativos da web no qual o Marketing Platform é implementado.
 - Para o WebSphere, inclua essas propriedades no arquivo.
 - Djavax.net.ssl.keyStoreType=JKS
 - Djavax.net.ssl.keyStore="Caminho para seu arquivo JKS de keystore"
 - Djavax.net.ssl.keyStorePassword="Sua senha do keystore"
 - Djavax.net.ssl.trustStore="Caminho para seu arquivo JKS de armazenamento confiável"
 - Djavax.net.ssl.trustStorePassword="Sua senha de armazenamento confiável"
 - DisUseIBMSSLSocketFactory=false
 - Para o WebLogic, inclua essas propriedades no arquivo.
 - Djavax.net.ssl.keyStoreType="JKS"
 - Djavax.net.ssl.trustStore="Caminho para seu arquivo JKS de armazenamento confiável"
 - Djavax.net.ssl.trustStorePassword="Sua senha de armazenamento confiável"

Se os certificados não corresponderem, o arquivo de log do Marketing Platform conterá um erro tal como o seguinte.

Causado por: `sun.security.provider.certpath.SunCertPathBuilderException`: impossível localizar o caminho de certificação válido para o destino solicitado

Pré-requisitos

O Marketing Platform deve ser instalado, implementado e executado.

Sintaxe

```
scheduler_console_client -v -t trigger_name user_name
```

```
scheduler_console_client -s -t trigger_name user_name
```

Comandos

-v

Liste as tarefas do planejador configuradas para atender o acionador especificado.

Deve ser usado com a opção `-t`.

-s

Envie o acionador especificado.

Deve ser usado com a opção `-t`.

Opções

-t *trigger_name*

O nome do acionador, conforme configurado no planejador.

Exemplo

- Listar tarefas configuradas para atender um acionador denominado `trigger1`.

```
scheduler_console_client -v -t trigger1
```
- Executar tarefas configuradas para atender um acionador denominado `trigger1`.

```
scheduler_console_client -s -t trigger1
```

eMessage Script Response and Contact Tracker (RCT)

Use esse script para executar e verificar o status do Rastreador de Contato e Resposta (RCT).

Esse script está localizado no diretório `bin` sob a instalação do seu eMessage. O diretório de instalação do eMessage é uma subdiretório do diretório Campaign.

Em ambientes UNIX ou Linux execute o script como `rct.sh`.

No Windows, execute o script a partir da linha de comandos como `rct.bat`.

Sintaxe

```
rct [ start | stop | check ]
```

Comandos

start

Iniciar o RCT

stop

Parar o RCT

Opções

check

Verificar o status da conexão entre o RCT e o IBM EMM Hosted Services.

Exemplos

- Para iniciar o RCT no Windows.
rct.bat start
- Para parar o RCT no Windows.
rct.bat stop
- Em um ambiente Linux, para determinar se o RCT está conectado ao IBM EMM Hosted Services.

```
rct.sh check
```

Dependendo do status do seu sistema, a saída desse comando pode se parecer com o seguinte:

```
C:\<EMM_HOME>\Campaign\eMessage\bin>rct check
Testando configuração e conectividade para a partição partition1
Bem-sucedido | Partição: partition1 - ID da Conta dos Serviços Hospedados: asm_admin
```

eMessage Script MKService_rct

O MKService_rct script inclui ou remove o Response and Contact Tracker (RCT) como serviço. Incluir o RCT como serviço reinicia o RCT toda vez que você reiniciar o computador onde o foi instalado RCT. Remover o RCT como um serviço evita que o RCT reinicie automaticamente.

Esse script está localizado no diretório bin sob a instalação do seu eMessage.

Em ambientes UNIX ou Linux execute MKService_rct.sh. com um usuário que possui permissões de raiz ou permissões para criar processos daemon.

No Windows, execute o script a partir da linha de comandos como MKService_rct.bat.

Sintaxe

```
MKService_rct -install
```

```
MKService_rct -remove
```

Comandos

-install

Inclua o RCT como um serviço

-remove

Remova o serviço RCT

Exemplos

- Para incluir o RCT como um serviço Windows.
`MKService_rct.bat -install`
- Para remover o serviço RCT em UNIX ou Linux.
`MKService_rct.sh -remove`

Capítulo 11. Desinstalando o Campaign

Execute o desinstalador do Campaign para desinstalar o Campaign. Ao executar o desinstalador do Campaign, os arquivos que foram criados durante o processo de instalação são removidos. Por exemplo, arquivos como arquivos de configuração, informações de registro do instalador e dados do usuário são removidos do computador.

Quando instalar produtos IBM EMM, um desinstalador é incluído no diretório `Uninstall_Product`, em que `Product` é o nome de seu produto IBM. No Windows, uma entrada também é incluída na lista **Incluir ou Remover Programas** no Painel de Controle.

Se você remover manualmente os arquivos em seu diretório de instalação em vez de executar o desinstalador, o resultado poderá ser uma instalação incompleta se sua reinstalação posterior do produto IBM for no mesmo local. Após desinstalar um produto, o seu banco de dados não será removido. O desinstalador remove apenas os arquivos padrão que são criados durante a instalação. Qualquer arquivo que é criado ou gerados após a instalação não será removido.

Nota: No UNIX, a mesma conta de usuário que instalou o Campaign deve executar o desinstalador.

Conclua as tarefas a seguir para desinstalar o Campaign:

1. Se você tiver implementado o aplicativo da web do Campaign, desimplente o aplicativo da web WebSphere ou WebLogic.
2. Pare o listener do Campaign.
3. Encerre o WebSphere ou WebLogic.
4. Pare os processos que estão relacionados ao Campaign.
5. Se o diretório `ddl` existir no diretório de instalação do produto, execute os scripts que são fornecidos no diretório `ddl` para eliminar tabelas do banco de dados da tabela de sistema.
6. Conclua uma das tarefas a seguir para desinstalar o Campaign:
 - Clique duas vezes no desinstalador do Campaign que existe no diretório `Uninstall_Product`. O desinstalador é executado no modo no qual você instalou o Campaign.
 - Em uma janela de linha de comandos, navegue para o diretório em que o instalador existe e execute o comando a seguir para desinstalar o Campaign usando o modo de console:
`Uninstall_Product -i console`
 - Em uma janela de linha de comandos, navegue para o diretório em que o instalador existe e execute o comando a seguir para desinstalar o Campaign usando o modo silencioso:
`Uninstall_Product -i silent`
Ao desinstalar o Campaign usando o modo silencioso, o processo de desinstalação não apresenta nenhum diálogo para interação com o usuário.

Nota: Se você não especificar uma opção para desinstalar o Campaign, o desinstalador do Campaign é executado no modo no qual o Campaign foram instalados.

Entrando em Contato com o Suporte Técnico do IBM

Se encontrar um problema que não puder resolver consultando a documentação, o contato de suporte designado da sua empresa pode registrar uma chamada com o suporte técnico do IBM . Use as informações nessa seção para assegurar que o seu problema seja resolvido com eficiência e êxito.

Se você não for um contato de suporte designado na sua empresa, entre em contato com o seu administrador do IBM para obter informações.

Informações a Reunir

Antes de entrar em contato com o suporte técnico do IBM , reúna as seguintes informações:

- Uma breve descrição da natureza do seu problema.
- Mensagens de erros detalhadas que você consulta quando ocorre o problema.
- Etapas detalhadas para reproduzir o problema.
- Arquivos de log, arquivos de sessão, arquivos de configuração e arquivos de dados relacionados.
- Informações sobre o seu produto e ambiente do sistema, que você pode obter conforme descrito em "Informações do Sistema".

Informações do Sistema

Ao ligar para o suporte técnico do IBM , você pode ser solicitado a fornecer informações sobre o seu ambiente.

Se o seu problema não impedi-lo de efetuar login, muitas dessas informações estarão disponíveis na página Sobre, que fornece informações sobre os seus aplicativos IBM instalados.

É possível acessar a página Sobre selecionando **Ajuda > Sobre**. Se a página Sobre não estiver acessível, é possível obter o número da versão de qualquer aplicativo IBM visualizando o arquivo `version.txt` localizado sob o diretório de instalação para cada aplicativo.

Informações de Contato para o Suporte Técnico do IBM

Para obter as maneiras de entrar em contato com o suporte técnico IBM , consulte o website Suporte Técnico do Produto IBM : (http://www-947.ibm.com/support/entry/portal/open_service_request).

Avisos

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços oferecidos nos Estados Unidos.

É possível que a IBM não ofereça os produtos, serviços ou recursos discutidos nesta publicação em outros países. Consulte um representante IBM local para obter informações sobre produtos e serviços disponíveis atualmente em sua área. Qualquer referência a produtos, programas ou serviços IBM não significa que apenas produtos, programas ou serviços IBM possam ser utilizados. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente, que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual IBM poderá ser utilizado em substituição. Entretanto, a avaliação e verificação da operação de qualquer produto, programa ou serviço não IBM são de responsabilidade do Cliente.

A IBM pode ter patentes ou solicitações de patentes pendentes relativas a assuntos tratados nesta publicação. O fornecimento desta publicação não garante ao Cliente nenhum direito sobre tais patentes. Pedidos de licença devem ser enviados, por escrito, para:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 138-146
Botafogo
Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240

Para pedidos de licença relacionados a informações de DBCS (Conjunto de Caracteres de Byte Duplo), entre em contato com o Departamento de Propriedade Intelectual da IBM em seu país ou envie pedidos de licença, por escrito, para:

Intellectual Property Licensing
Legal and Intellectual Property Law
IBM Japan, Ltd.
19-21, Nihonbashi-Hakozakicho, Chuo-ku
Tokyo 103-8510, Japan

O parágrafo a seguir não se aplica ao Reino Unido ou qualquer outro país em que tais disposições não estejam de acordo com a legislação local: A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA", SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS A ELAS NÃO SE LIMITANDO, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO-INFRAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO. Alguns países não permitem a exclusão de garantias expressas ou implícitas em certas transações; portanto, essa disposição pode não se aplicar ao Cliente.

Essas informações podem conter imprecisões técnicas ou erros tipográficos. Periodicamente são feitas alterações nas informações aqui contidas; tais alterações serão incorporadas em novas edições da publicação. A IBM pode, a qualquer momento, aperfeiçoar e/ou alterar os produtos e/ou programas descritos nesta publicação, sem aviso prévio.

Referências nestas informações a Web sites não IBM são fornecidas apenas por conveniência e não representam de forma alguma um endosso a esses Web sites. Os materiais contidos nesses Web sites não fazem parte dos materiais desse produto IBM e a utilização desses Web sites é de inteira responsabilidade do Cliente.

A IBM pode utilizar ou distribuir as informações fornecidas da forma que julgar apropriada sem incorrer em qualquer obrigação para com o Cliente.

Licenciados deste programa que desejam obter informações sobre este assunto com objetivo de permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) a utilização mútua das informações trocadas, devem entrar em contato com:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 138-146
Botafogo
Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240

Tais informações podem estar disponíveis, sujeitas a termos e condições apropriados, incluindo em alguns casos o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito nesta publicação e todo o material licenciado disponível são fornecidos pela IBM sob os termos do Contrato com o Cliente IBM, do Contrato de Licença de Programa Internacional IBM ou de qualquer outro contrato equivalente.

Todos os dados de desempenho aqui contidos foram determinados em um ambiente controlado. Portanto, os resultados obtidos em outros ambientes operacionais podem variar significativamente. Algumas medidas podem ter sido tomadas em sistemas em nível de desenvolvimento e não há garantia de que estas medidas serão as mesmas em sistemas disponíveis em geral. Além disso, algumas medidas podem ter sido estimadas por extrapolação. Os resultados reais podem variar. Os usuários deste documento devem verificar os dados aplicáveis para seu ambiente específico.

As informações relativas a produtos não IBM foram obtidas junto aos fornecedores dos respectivos produtos, de seus anúncios publicados ou de outras fontes disponíveis publicamente. A IBM não testou estes produtos e não pode confirmar a precisão de seu desempenho, compatibilidade nem qualquer outra reivindicação relacionada a produtos não IBM. Dúvidas sobre os recursos de produtos não IBM devem ser encaminhadas diretamente a seus fornecedores.

Todas as declarações relacionadas aos objetivos e intenções futuras da IBM estão sujeitas a alterações ou cancelamento sem aviso prévio e representam apenas metas e objetivos.

Todos os preços IBM mostrados são preços de varejo sugeridos pela IBM, são atuais e estão sujeitos a alteração sem aviso prévio. Os preços do revendedor podem variar.

Estas informações contêm exemplos de dados e relatórios utilizados nas operações diárias de negócios. Para ilustrá-los da forma mais completa possível, os exemplos

podem incluir nomes de indivíduos, empresas, marcas e produtos. Todos estes nomes são fictícios e qualquer semelhança com nomes e endereços utilizados por uma empresa real é mera coincidência.

LICENÇA DE DIREITOS AUTORAIS:

Estas informações contêm programas de aplicativos de exemplo na linguagem fonte, ilustrando as técnicas de programação em diversas plataformas operacionais. O Cliente pode copiar, modificar e distribuir estes programas de exemplo sem a necessidade de pagar à IBM, com objetivos de desenvolvimento, utilização, marketing ou distribuição de programas aplicativos em conformidade com a interface de programação de aplicativo para a plataforma operacional para a qual os programas de exemplo são criados. Esses exemplos não foram testados completamente em todas as condições. Portanto, a IBM não pode garantir ou implicar a confiabilidade, manutenção ou função destes programas. Os programas de exemplo são fornecidos "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM", sem garantia de nenhum tipo. A IBM não se responsabiliza por quaisquer danos decorrentes do uso dos programas de exemplo.

Se estas informações estiverem sendo exibidas em cópia eletrônica, as fotografias e ilustrações coloridas podem não aparecer.

Marcas Registradas

A IBM, o logotipo IBM e ibm.com são marcas ou marcas registradas da International Business Machines Corp., registradas em muitos países em todo mundo. Outros nomes de empresas, produtos e serviços podem ser marcas registradas ou marcas da IBM ou de outras empresas. Uma lista atual de marcas registradas IBM está disponível na web em "Informações de Copyright e Marca Registrada" no endereço www.ibm.com/legal/copytrade.shtml.

Considerações sobre Política de Privacidade e Termos de Uso

Os produtos de Software IBM, incluindo software como soluções de serviços, ("Ofertas de Software") podem usar cookies ou outras tecnologias para coletar informações sobre o uso do produto, para ajudar a melhorar a experiência do usuário final, para ajustar as interações com o usuário final ou para outras finalidades. Um cookie é uma parte de dados que um website pode enviar ao navegador, que pode, então, ser armazenado no computador como uma tag que identifica o computador. Em muitos casos, nenhuma informação pessoal é coletada por esses cookies. Se uma Oferta de Software que você está usando permitir coletar informações pessoais por meio de cookies e tecnologias semelhantes, nós o informaremos sobre os detalhes específicos abaixo.

Dependendo das configurações implementadas, essa Oferta de Software pode usar cookies de sessão e persistentes que coletam o nome de usuário de cada usuário e outras informações pessoais para fins de gerenciamento de sessão, usabilidade do usuário aprimorada ou outras finalidades de rastreamento de uso ou funcionais. Esses cookies podem ser desativados, mas sua desativação irá também eliminar a funcionalidade que eles ativam.

Várias jurisdições regulam a coleta de informações pessoais por meio de cookies e tecnologias semelhantes. Se as configurações implementadas para essa Oferta de Software fornecer a você como cliente a capacidade de coletar informações pessoais de usuários finais via cookies e outras tecnologias, você deverá buscar sua própria

orientação jurídica sobre as leis aplicáveis a essa coleta de dados, incluindo quaisquer requisitos para fornecer aviso e consentimento onde apropriado.

A IBM requer que os Clientes (1) forneçam um link claro e visível para os termos de uso do website do Cliente (por exemplo, política de privacidade) que inclua um link para a coleta de dados e as práticas de uso da IBM e do Cliente, (2) notifiquem que os cookies e os indicadores de gifs/web claros estão sendo colocados no computador do visitante pela IBM em nome do Cliente juntamente com uma explicação da finalidade de tal tecnologia, e (3) à extensão exigida pela lei, obtenham consentimento dos visitantes do website antes do posicionamento dos cookies e limpem os indicadores de gifs/web posicionados pelo Cliente ou pela IBM em nome do Cliente nos dispositivos do visitante do website

Para obter mais informações sobre o uso de várias tecnologias, incluindo cookies, para essas finalidades, consulte IBM's Online Privacy Statement em: <http://www.ibm.com/privacy/details/us/en> seção intitulada "Cookies, Web Beacons and Other Technologies."



Impresso no Brasil